



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

MARINA RODRIGUES FALCÃO

**HIPERLINK NO *TIKTOK*: CARACTERIZAÇÃO, FUNCIONALIDADE E
ORIENTAÇÃO DE SENTIDOS EM TEXTOS DIGITAIS**

FORTALEZA
2025

MARINA RODRIGUES FALCÃO

HIPERLINK NO *TIKTOK*: CARACTERIZAÇÃO, FUNCIONALIDADE E ORIENTAÇÃO
DE SENTIDOS EM TEXTOS DIGITAIS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Linguística.

Área de concentração: Linguística.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Maia Farias Vasconcelos.

Prof.^a Dr.^a Mônica Magalhães Cavalcante (*in memoriam*).

Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Vanda Maria Elias

FORTALEZA

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

R614h Rodrigues Falcão, Marina.
HIPERLINK NO TIKTOK : CARACTERIZAÇÃO, FUNCIONALIDADE E ORIENTAÇÃO DE
SENTIDOS EM TEXTOS DIGITAIS / Marina Rodrigues Falcão. – 2025.
105 f. : il. color.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza, 2025.

Orientação: Profa. Dra. Sandra Maia Farias Vasconcelos.

Coorientação: Profa. Dra. Vanda Maria da Silva Elias.

1. Hiperlink. 2. TikTok. 3. Linguística Textual. 4. Orientação de sentidos. I. Título.

CDD 410

MARINA RODRIGUES FALCÃO

HIPERLINK NO *TIKTOK*: CARACTERIZAÇÃO, FUNCIONALIDADE E ORIENTAÇÃO
DE SENTIDOS EM TEXTOS DIGITAIS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Linguística.
Área de concentração: Linguística.

Aprovada em: 28/08/2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Sandra Maia Farias Vasconcelos (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Dr.^a Vanda Maria da Silva Elias (Coorientadora)
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Prof.^a Dr.^a Mariza Angélica Paiva Brito
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Dr. Franklin Oliveira Silva
Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

Aos meus pais, Gardenia e Nestor, por sempre estarem ao meu lado;

Aos meus avós, Manoel (*in memoriam*) e Socorro, por serem minha base;

Ao meu tio, João Paulo, que nunca mediu esforços para fazer da sua sobrinha primogênita uma mulher forte, professora e pesquisadora;

À Mônica Cavalcante, minha eterna orientadora e luz.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por Sua infinita misericórdia, pois sem Ele eu não sou nada. Assim como Ele se fez presente na vida de Elias, Eliseu e tantos outros, também esteve ao meu lado em cada etapa desta caminhada. Em meio às lutas, angústias e incertezas, Sua presença foi (e é) meu refúgio e minha força. A Ele entrego toda honra, glória e louvor, por ter me sustentado e por nunca ter me deixado desistir dos meus sonhos.

Aos meus pais, Gardenia e Nestor, por estarem sempre ao meu lado, trabalhando para me conceder o privilégio de estudar sem me preocupar com o porvir, e por me incentivarem a continuar com os meus estudos, independentemente das batalhas da vida.

Aos meus irmãos, João e Maria - chamados carinhosamente de Bê e Binha - por serem a minha calma e agitação em dose dupla. Meus presentes de 15 anos, sem vocês eu não saberia o verdadeiro significado de amor de irmão.

Aos meus avós maternos, Manoel (*in memoriam*) e Socorro, peças fundamentais na minha constituição como pessoa. Vocês, que sempre foram exemplos de amor, força e dedicação, eu agradeço por cada gesto de carinho, por cada palavra de incentivo e, principalmente, pelas orações diárias, que me sustentaram nos momentos mais difíceis e me deram forças para continuar. Sei que muito do que conquistei até aqui é fruto da fé e do amor de vocês. Sou imensamente grata por tudo que fizeram e continuam fazendo por mim.

Aos meus tios e tia, João Paulo, Manoela e Nonato, uma extensão da minha mãe, sempre presentes, que não medem esforços para me ajudar em todas as áreas da minha vida.

À minha tia-avó, Conceição, que sempre me deu lar e meios para que eu conseguisse terminar a minha graduação, além de me apoiar na continuação do mestrado.

À minha madrinha, Érica, que sempre esteve presente em todos os momentos da minha vida. A sua presença constante, carinho, apoio e palavras de encorajamento foram fundamentais para que eu chegasse até aqui.

Ao meu tio João Paulo e à minha tia Aline, muito obrigada por me acompanharem em cada etapa da minha vida acadêmica e pessoal, torcendo por mim e me incentivando a seguir em frente. Agradeço, também, pelo melhor presente que vocês me deram: o meu bem mais precioso, a nossa Alice.

À Sarah, minha “mermã”, todo meu amor e minha eterna gratidão a você. Não tenho palavras para expressar o quanto você é importante para mim; e é a minha pessoa favorita. Durante este tempo, fiquei ausente em muitas ocasiões, mas você não me deixou, pois escolheu “*retirar as sandálias e ficar*” para sempre ao meu lado. Sua amizade me guia e me faz ser uma

pessoa melhor a cada dia. Muito obrigada por ter feito com que o meu caminho se cruzasse com o do Leon, meu “Cunhas”, gente da gente, um jovem temente a Deus e com o coração gigantesco. Também não posso deixar de agradecer a sua família, especialmente à Tia Edileusa, minha companheira de profissão, que sempre me ouviu com atenção e contribuiu com seu carinho e suas orações para que eu prosseguisse com fé e esperança à procura de uma educação cada vez melhor. Eu amo vocês!

Aos meus amigos, Amanda Melo e Renan, toda minha gratidão pelos momentos bons e pelo apoio nos dias difíceis, pois ter vocês ao meu lado tornou essa jornada mais leve e muito mais significativa.

Ao meu amigo-irmão, João Pedro, agradeço por estar ao meu lado em todos os momentos, tanto nos de luta quanto nos de vitória. Eu não consigo mensurar em palavras toda gratidão que sinto por você; então, recorri a uma fala de João Grilo, quando ele disse que “eu tenho tudo que preciso para viver: o perdão da Compadecida e um amigo.” Com isso, eu o entendo perfeitamente, porque nesta caminhada na Terra, se tivermos o perdão divino e um amigo para chamar de irmão, o percurso da vida fica mais leve e feliz. Além da tua amizade, você me proporcionou conhecer sua família, que me acolheu com tanto amor e carinho. Vocês fazem parte de mim! Amo vocês!

Aos meus amigos que a UFC me presenteou, Rafaela, Amanda, Tomás, Jhessyca, Ariane, Sabrina, Ana Clara, Lucas, Laura, Walterlan, Jordan e Francisco, obrigada por acreditarem em mim, mesmo quando eu duvidei de mim mesma. Sou grata por cada conversa, risada, conselho e socorro na hora da angústia. Amo vocês!

Quero dedicar esta parte dos agradecimentos a quem muito fez (e faz) por mim, mesmo estando a mais de 2.800 quilômetros de distância:

À Prof.^a Dr.^a Vanda Elias, minha mais profunda gratidão por ter me acolhido com tanto carinho, amor e sensibilidade após a partida da Prof.^a Mônica Cavalcante. Em um momento em que tudo parecia incerto, a senhora me adotou academicamente, me ofereceu orientação, apoio e, acima de tudo, humanidade.

Sou eternamente grata pelos inúmeros momentos em que, mesmo em seus finais de semana, tirou tempo para me ouvir, me aconselhar e me ajudar a seguir com clareza e confiança. Para mim, esses gestos marcaram profundamente minha trajetória e mostraram que a educação vai muito além da sala de aula e da pesquisa.

Obrigada por acreditar em mim, por não medir esforços e por me conduzir com paciência, respeito e dedicação; sua presença foi um verdadeiro farol no meio das incertezas. Levo comigo não apenas o conhecimento que compartilha, mas o exemplo de alguém que

ensina e orienta com o coração e a sabedoria. Agradeço, também, pelos abraços e pelas trocas de conhecimento de vida e ciência.

Ao Grupo Protexoto, sem vocês eu não teria chegado até aqui. A cada um que compõe este grupo-família, toda minha gratidão e amor.

À Prof^a. Dr^a. Mariza Brito, obrigada por tudo e por tanto! Marizinha, a senhora é fundamental na minha caminhada acadêmica, acreditando em mim desde sempre. Agradeço, também, pelas partilhas científicas e pelos momentos de comunhão ao redor da mesa posta.

À Mayara Arruda Martins, minha Maya, por ter me acolhido e acompanhado desde a graduação, proporcionando, durante esta caminhada acadêmica, muito conhecimento, dedicação e profissionalismo, além da amizade e companheirismo. É graças ao Pré-Mestre, seu projeto de mentoria, que eu consegui ingressar no mestrado e tive a oportunidade de aprender, pesquisar e ensinar.

Aos meus irmãos, filhos da mesma mãe acadêmica, Mayara, Maiara, Jessica, Rafael, Sâmia, Suelene e Hellenson, compartilhar essa jornada com vocês foi uma experiência enriquecedora. Nossas trocas, dúvidas, incentivos e aprendizados em conjunto tornaram o caminho mais leve e menos doloroso após a partida da nossa Moniquinha. Desejo que essa conexão que criamos vá além da UFC e siga fortalecida na vida profissional e pessoal.

À Prof^a. Dr^a. Graça Faria, sem as suas ligações e palavras de acolhimento e encorajamento, creio que tudo isso teria sido mais difícil. Minha Gracinha, sua confiança e seu apoio foram fundamentais para que eu seguisse em frente. Obrigada por tudo!

Ao Prof. Dr. Franklin Oliveira, toda minha gratidão, respeito e admiração. O senhor esteve sempre presente durante a produção desta dissertação, atendendo aos meus pedidos de ajuda com sua leitura atenciosa e seu carinho.

Às professoras Mônica Serafim, Maria das Dores e Bernadete Porto, que me ensinaram e me fizeram um ser humano melhor e uma professora mais humana. Mostraram-me que educar é mais do que transmitir conhecimento, é transformar vidas.

À Prof^a. Dr^a. Sandra Maia, por aceitar como orientanda em um momento de grande sensibilidade e dor, para que eu pudesse continuar e concluir esta dissertação.

À Luciana, secretária do PPGL, por sempre estar disposta a tirar minhas dúvidas e a resolver os perrengues que surgiram na caminhada. Sua paciência e disponibilidade tornaram este mestrado mais leve.

À FUNCAP, pela bolsa de fomento cedida durante o processo de mestrado.

CARTA À PROFESSORA MÔNICA

Se hoje sou quem eu sou, muito eu devo a uma pessoa de estatura baixa e de olhos sorridentes: Prof.^a Dr.^a Mônica Magalhães Cavalcante.

Lembro-me muito bem do meu primeiro dia de aula com ela, eu estava no meu segundo semestre da graduação. Quando eu entrei na sala de aula, deparei-me com uma jovem senhora de cabelo curtinho e muito engraçada, que ensinava com tanta leveza e dedicação, parecia ter o dom da docência desde o seu primeiro dia de vida, algo que eu não duvido.

Na segunda semana de aula, ela chegou e me deu um abraço, gesto que me fez sentir ainda mais acolhida no curso que eu escolhi para viver. Tirava minhas dúvidas com seus exemplos engraçados - quem participou desta turma lembra muito bem -, além de ter como foco principal a merecida formação que aqueles jovens e futuros professores mereciam. De repente, em uma outra disciplina, João Pedro e eu tivemos uma dúvida sobre o projeto de pesquisa que serviria como avaliação naquela cadeira.

Assim, a Prof.^a Maria das Dores não sabendo que estávamos matriculados na disciplina de Tópicos em Gramática Normativa, ministrada pela Moniquinha, nos direcionou a esclarecer este questionamento com alguém da área do texto, indicando Cavalcante como fonte. Com isso, dois jovens de 19 anos, que não sabiam por onde começar, tiveram a coragem de chegar até ela e perguntar sobre o mundo pertencente à coerência textual, e ela não hesitou em esclarecer cada dúvida, além de destinar um de seus bolsistas para nos ajudar na construção desse projeto.

Desde então, nossos laços foram se estreitando, ao ponto de adiantar todas as disciplinas de texto para fazer com ela e, mesmo não sendo aceita de imediato pelo sistema, lá estava eu, igual a um “carrapato”, assim como ela dizia. Em 2019, João e eu participamos do III Workshop em Linguística Textual e vimos as pontes construídas por Cavalcante e que o auditório José Albano não foi capaz de comportar.

Durante a pandemia, distanciei-me das atividades de pesquisa e fui alçar novos voos pela UFC, mas eu sabia para onde voltar. Até que, em 2021, finalmente consegui ser sua bolsista de Iniciação Científica: voltei, finalmente, para o meu lar. Desenvolvi pesquisas sob sua orientação, que também me desafiavam a sair da minha zona de conforto, e ela nunca deixou de acreditar em mim, sempre dizia “Marina é muito competente. Precisa se dar conta do valor que tem.”

Conforme os dias foram passando, novos desafios surgiram, entre eles, o mestrado. E lá fomos nós, no plural, pois a Prof.^a Mônica estava sempre ao meu lado: em todas as apresentações, aulas, escritas, ela se fez presente, assim como uma mãe protetora que

acompanha cada passo da filha. Fazia questão de reunir todos ao redor da mesa posta, com direito a muito amor, afeto, comida, café, risadas e histórias.

Sua partida repentina, sem um adeus, me deixou sem chão. Com rebeldia, questionei o porquê disso estar acontecendo, ela ainda tinha muito para viver, ensinar, pesquisar, Moniquinha se doou por inteira, fez muito por mim e por cada um de seus orientandos. E, para definir o que foi sua existência aqui na Terra, recorro ao trecho da música Tudo Mudou, cantada na peça musical *Wicked*, que diz: “...quando olho para o que eu me tornei, encontro você. E, por sua causa, tudo mudou em mim”. Foi por causa da Moniquinha, da sua generosidade e do seu amor, que estou aqui, com coragem para seguir e com a certeza de que o conhecimento precisa caminhar de mãos dadas com o cuidado e a empatia.

Prof.^a. Mônica, muito obrigada por tudo e por tanto! Amo você para sempre!

“O tempo cura e fica a cicatriz. Lembrar de uma
tristeza te faz saber o quanto é lindo ser feliz.”

(Sandy Leah)

RESUMO

Esta presente dissertação, inserida no campo da Linguística Textual, tem como objetivo principal estudar o fenômeno da coerência em textos na plataforma *TikTok*, tendo em vista o modo de constituição, caracterização e funcionalidade dos hiperlinks nesse ambiente, e a contribuição desses elementos no estabelecimento da coerência textual. Como objetivos específicos da pesquisa são apontados: descrever o modo de composição e caracterização de hiperlinks no *TikTok*, além de analisar as funções que os links assumem, considerando não apenas as relações que os links sugerem entre textos, mas também o potencial impacto na atenção dos leitores e no estabelecimento da coerência do conjunto de textos em rede a que faz remissão. Em face dos objetivos traçados, delimitamos um corpus composto por seis vídeos da seção *For You* e seus respectivos desdobramentos, coletados no segundo semestre de 2024. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, conforme Gil (1999), que propicia o desenvolvimento mais aprofundado das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e suas respectivas relações. A análise realiza-se em dois momentos: um primeiro que focaliza o link antes de sua ativação e um outro que focaliza as relações textuais e de sentidos sugeridas pelo link ativado. Os resultados obtidos indicam que algumas produções textuais em vídeo sugeridas pelo *TikTok*, após o clique, mantêm a continuidade do assunto inicial, como nas referentes aos temas “Emmy”, “Furacão Milton” e “Apoiador de Bolsonaro”, enquanto outras apresentam rupturas e imprevisibilidade, como nas temáticas “cadeirada” e “John Lennon”. Também observamos o uso de estratégias linguísticas apelativas para atrair cliques, como no vídeo do entregador. Esses resultados mostram que a coerência é dinâmica e depende dos usuários, do contexto, das intenções e de vários sistemas de conhecimento.

Palavras-chave: Hiperlink; *TikTok*; Linguística Textual; Orientação de sentidos.

ABSTRACT

This dissertation, inserted in the field of Textual Linguistics, has as main objective to study the phenomenon of coherence in texts on the *TikTok* platform, considering the way of constitution, characterization and functionality of hyperlinks in this environment, and the contribution of these elements in establishing textual coherence. As specific objectives of the research are pointed out: describe the way of composition and characterization of hyperlinks in *TikTok*, besides analyzing the functions that the links assume, considering not only the relationships that the links suggest between texts, but also the potential impact on readers' attention and on establishing the coherence of the set of texts in the network to which it makes reference. In view of the objectives outlined, we delimited a corpus composed of six videos from the *For You* section and their respective deployments, collected in the second half of 2024. It is a qualitative research, according to Gil (1999), which provides the more in-depth development of issues related to the phenomenon under study and their respective relations. The analysis is carried out in two moments: one that focuses on the link before its activation and another that focuses on the textual relations and meanings suggested by the activated link. The obtained results indicate that some textual productions in video suggested by *TikTok*, after the click, maintain the continuity of the initial subject, as in those referring to the themes “Emmy”, “Hurricane Milton” and “Bolsonaro’s supporter”, while others present ruptures and unpredictability, as in the themes “wheelchair” and “John Lennon”. We also observed the use of appealing language strategies to attract clicks, as in the video delivery. These results show that coherence is dynamic and depends on the users, the context, the intentions and various cohecimento systems.

Keywords: Hyperlink; *TikTok*; Textual Linguistics; Orientation of meanings.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Logotipos dos aplicativos <i>TikTok</i> e Douyin	19
Figura 2 – Interface da seção de Explorar	20
Figura 3 – Interface da seção Seguindo.....	21
Figuras 4 e 5 – Interface da seção de Para você (For you)	22
Figura 6 – (Recurso A) - Homenagem do fã-clube de Myra Ruiz, dubladora de Elphaba.....	23
Figura 7 – (Recurso B) - Homenagem do fã-clube de Myra Ruiz, dubladora de Elphaba.....	24
Figura 8 – Seção “Para você”: Flow Podcast [OFICIAL].....	42
Figura 9 – Interface da tela do <i>TikTok</i> - Flow Podcast [OFICIAL].....	44
Figura 10 – Descrição do corte sobre a cadeirada	45
Figura 11 - Captura de tela <u>antes</u> e <u>depois</u> da ativação do hiperlink (neto falando do Datena cadeirada)	46
Figura 12 – VÍDEO 1: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (neto falando do Datena cadeirada) ..	47
Figura 13 - VÍDEO 2: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (neto falando do Datena cadeirada)...	48
Figura 14 – VÍDEO 3: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (neto falando do Datena cadeirada) ..	49
Figura 15 - VÍDEO 4: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (neto falando do Datena cadeirada)...	50
Figura 16 – Ilustração: Flow Podcast - entrevista com José Luiz Datena.....	51
Figura 17 – Seção “Para você”: CARAS BRASIL	52
Figura 18 - Interface da tela do <i>TikTok</i> - CARAS BRASIL	53
Figura 19 – Descrição do corte sobre o Emmy 2024	54
Figura 20 - Captura de tela <u>antes</u> e <u>depois</u> da ativação do hiperlink (Vencedores do Emmy de 2024).....	55
Figura 21 - VÍDEO 1: depois da ativação do hiperlink (Vencedores do Emmy de 2024)	56
Figura 22 - VÍDEO 2: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (Vencedores do Emmy de 2024)	56
Figura 23 - VÍDEO 3: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (Vencedores do Emmy de 2024)	57
Figura 24 - VÍDEO 4: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (Vencedores do Emmy de 2024)	58
Figura 25 – Ilustração: Caras Brasil – Vencedores do Emmy de 2024	58
Figura 26 – Seção “Para você”: Aline Pepe – Furacão Milton.....	60
Figura 27 – Interface da tela do <i>TikTok</i> - Aline Pepe (Furacão Milton na Flórida).....	61
Figura 28 – Descrição do corte sobre o Furacão Milton	62
Figura 29 - Captura de tela <u>antes</u> e <u>depois</u> da ativação do hiperlink (Furacão Milton Na Flórida)	62
Figura 30 - VÍDEO 1: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (Furacão Milton Na Flórida)	63
Figura 31 - VÍDEO 2: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (Furacão Milton Na Flórida)	64
Figura 32 - VÍDEO 3: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (Furacão Milton Na Flórida)	64
Figura 33 - VÍDEO 4: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (Furacão Milton Na Flórida)	65
Figura 34 – Ilustração: Aline Pepe – aviso sobre a chegada do Furacão Milton na Flórida	66
Figura 35 – Seção “Para você”: Braune – John Lennon jogador	67

Figura 36 - Interface da tela do <i>TikTok</i> - Braune	68
Figura 37 – Descrição do recorte sobre john lennon jogador.....	69
Figura 38 - Captura de tela <u>antes</u> e <u>depois</u> da ativação do hiperlink (john lennon jogador)	69
Figura 39 - VÍDEO 1: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (john lennon jogador).....	70
Figura 40 – VÍDEO 2 - <u>depois</u> da ativação do hiperlink (john lennon jogador).....	71
Figura 41 – VÍDEO 3: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (john lennon jogador)	71
Figura 42 –VÍDEO 4: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (john lennon jogador)	72
Figura 43 – Ilustração: Braune compartilha caso de furto do cordão do comentarista Júnior .	73
Figura 44 - Seção “Para você”: Sleeping Giants Brasil – ninguém vai pegar o meu celular ...	74
Figura 45 – Interface da tela do <i>TikTok</i> - Sleeping Giants Brasil	76
Figura 46 – Descrição do corte sobre ninguém vai pegar meu telefone.....	77
Figura 47– Captura de tela <u>antes</u> e <u>depois</u> da ativação do hiperlink (ninguém vai pegar o meu telefone).....	77
Figura 48 -VÍDEO 1: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (ninguém vai pegar o meu telefone)...	78
Figura 49 - VÍDEO 2: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (ninguém vai pegar o meu telefone)..	79
Figura 50 - VÍDEO 3: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (ninguém vai pegar o meu telefone)..	80
Figura 51 - VÍDEO 4: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (ninguém vai pegar o meu telefone)..	81
Figura 52 – Ilustração: Ninguém vai pegar meu telefone	82
Figura 53 - Seção “Para você”: Relacionacast81 – Paola Carosella	83
Figura 54 – Interface da tela do <i>TikTok</i> - Relacionacast81 (parte 2 desse vídeo).....	85
Figura 55 – Descrição do corte sobre parte 2 desse vídeo.....	85
Figura 56 – Captura de tela antes da ativação do hiperlink (parte 2 desse vídeo).....	86
Figura 57 - VÍDEO 1: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (parte 2 desse vídeo).....	87
Figura 58 - VÍDEO 2: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (parte 2 desse vídeo).....	87
Figura 59 - VÍDEO 3: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (parte 2 desse vídeo).....	88
Figura 60 - VÍDEO 4: <u>depois</u> da ativação do hiperlink (parte 2 desse vídeo).....	89
Figura 61 – Ilustração: Recorte do programa Alma de Cozinha, da Paola Carosella.....	90
Figura 62 – Captura de tela da análise 1.....	95
Figura 63 – Captura de tela da análise 2.....	96
Figura 64 – Captura de tela da análise 3.....	97
Figura 65 – Captura de tela da análise 4.....	98
Figura 66 – Captura de tela da análise 5.....	99
Figura 67 – Captura de tela da análise 6.....	100

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: temáticas escolhidas para o corpus	25
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 HIPERLINKS NO <i>TIKTOK</i>: OBJETO DE PESQUISA E ANÁLISE	18
2.1 A plataforma <i>TikTok</i>	18
2.2 O <i>TikTok</i> no contexto brasileiro.....	19
2.3 <i>TikTok</i> : recursos e funcionalidades	22
2.4 Seleção e composição do corpus	24
2.5 Natureza da pesquisa e procedimentos de análise	25
3 LINGUÍSTICA TEXTUAL: FUNDAMENTOS DO TEXTO, DA COERÊNCIA TEXTUAL E DO HIPERLINK	28
3.1 Concepção de texto	28
3.2 Concepção de coerência textual.....	30
3.3 Concepção de hipertexto	32
3.4 Sobre a noção de coerência no hipertexto	35
3.5 Concepção de hiperlink.....	36
4 HIPERLINKS NO <i>TIKTOK</i> E A CONSTRUÇÃO DA COERÊNCIA	41
Análise [1] - Flow Podcast - entrevista com José Luiz Datena	42
4.1 Contexto.....	42
4.1.1 <i>Análise do exemplo - Flow Podcast - entrevista com José Luiz Datena</i>	44
Análise [2] – Caras Brasil – Vencedores do Emmy de 2024.....	52
4.2 Contexto.....	52
4.2.1 <i>Análise do exemplo - Análise do exemplo - Caras Brasil – Vencedores do Emmy de 2024</i>	53
Análise [3] – Aline Pepe – aviso sobre a chegada do Furacão Milton na Flórida	59
4.3 Contexto.....	60
4.3.1 <i>Análise do exemplo – Aline Pepe - Furacão Milton na Flórida</i>	61
Análise [4] – Braune compartilha caso de furto do cordão do comentarista Júnior...67	
4.4 Contexto.....	67
4.4.1 <i>Análise do exemplo – Braune – John Lennon jogador</i>	68
Análise [5] – Depois do deboche, apoiador da direita é preso na Argentina	74
4.5 Contexto.....	74
4.5.1 <i>Análise do exemplo – Sleeping Giants Brasil – ninguém vai pegar meu telefone..</i> 76	
Análise [6] – Recorte do programa Alma de Cozinha, da Paola Carosella	83
4.6 Contexto.....	83
4.6.1 <i>Análise do exemplo – Relacionacast81 – parte 2</i>	85
4 CONCLUSÃO	91
REFERÊNCIAS	93

ANEXO A – CAPTURAS DE TELA DA ANÁLISE [1].....	95
ANEXO B – CAPTURAS DE TELA DA ANÁLISE [2]	96
ANEXO C – CAPTURAS DE TELA DA ANÁLISE [3]	97
ANEXO D – CAPTURAS DE TELA DA ANÁLISE [4]	98
ANEXO E – CAPTURAS DE TELA DA ANÁLISE [5]	99
ANEXO F – CAPTURAS DE TELA DA ANÁLISE [6].....	100

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais, a partir da Web 2.0, promovem/vêm promovendo mudanças significativas na sociedade que se mostram em novas formas de pensar, pesquisar, produzir e interagir. Desse modo, novos conhecimentos surgem e, com eles, novas memórias, novos sentidos e novos modos de relação social.

Nesta pesquisa, temos como tema um estudo sobre hiperlinks no ambiente *TikTok*, uma plataforma de vídeos de curta duração criada pela empresa de tecnologia chinesa ByteDance em 2016. Escolhemos esta plataforma porque tem grande influência no Brasil, ficando atrás apenas da Indonésia e dos Estados Unidos em relação ao número de usuários ativos (especialmente jovens) que chega a mais de 82 milhões¹. Diante desse contexto, propomos uma investigação sobre o modo de constituição e funcionalidade de no *TikTok* e sobre o modo pelo qual contribuem para a orientação de sentidos e para o estabelecimento da coerência em textos digitais.

Definimos como objetivo geral estudar o fenômeno da coerência em textos reticularizados, isto é, em hipertextos, tendo em vista o modo de constituição, caracterização e funcionalidade dos links no *TikTok*.

Quanto aos objetivos específicos, estão assim definidos: i) descrever o modo de composição e caracterização de hiperlinks no *TikTok*; ii) analisar as funções que os links assumem, considerando não apenas as relações que os links sugerem entre textos, mas também o potencial impacto na atenção dos leitores e no estabelecimento da coerência do conjunto de textos em rede a que faz remissão.

Em relação às questões que orientam a nossa investigação, elegemos estas três: i) Quais as principais características composicionais e funcionalidades do hiperlink no *TikTok*?; ii) Quais suposições de leitura o hiperlink no *TikTok* sugere antes e depois de sua ativação?; iii) Como a conexão entre textos sugerida pelo hiperlink no *TikTok* contribui para o estabelecimento da coerência?

Partimos da hipótese de que os links não apenas promovem a conexão entre textos, como também direcionam a atenção de leitores para determinados textos, assumindo, assim, importante papel na construção da coerência envolvendo textos em rede.

Tendo em vista hipótese, questões e objetivos como definidos, e considerando a

¹ [HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/CAMELODIGI](https://www.facebook.com/camelodigi). Agência de Marketing e Publicidade - CMLO&CO. Disponível em: <<https://cmlo.co/social/TikTok/>>. Acesso em: 22 jul. 2025.

natureza qualitativa da pesquisa, selecionamos um corpus composto por seis vídeos da seção *For You*, que será analisado em dois momentos: um primeiro que focalizará o link focalizado antes de sua ativação e um outro que focalizará as relações textuais sugeridas pelo link ativado.

A análise pretendida terá o respaldo teórico de estudos do texto, como realizados na Linguística Textual contemporânea. No que se refere à noção de texto, este trabalho adota a definição proposta por Cavalcante et al. (2019), a qual se fundamenta em uma perspectiva sociocognitiva e interacional da linguagem, influenciada por importantes estudos na área da LT, como os de Beaugrande (1997), Koch (2002; 2004), Marcuschi (2008). Para Cavalcante et al. (2019, p. 26), o texto é entendido “como um evento singular, constituindo uma unidade de comunicação e significado em um contexto específico, expresso por meio da combinação de sistemas semióticos.”

No tocante à coerência textual, Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014) defendem que a produção e a compreensão de um texto envolvem mais do que a simples transmissão de informações pré-estabelecidas; trata-se de ações realizadas por sujeitos que (re)constróem temas, que faz com que os significados assumam diversas formas e funções, conforme os objetivos comunicativos. Os estudiosos argumentam que a coerência é uma construção sociocognitiva que ocorre na interação e demanda atenção aos aspectos contextuais.

No que diz respeito à noção hipertexto, a presente Dissertação recorre a este objeto de estudo que entrou na agenda da Linguística Brasileira nos anos 90, tendo como precursores Marcuschi e Koch. À época, os teóricos notaram a ascensão da internet no Brasil e trouxeram questionamentos quanto ao modo de leitura e de produção de textos em rede.

Assumimos a definição de hipertexto postulada por Elias e Cavalcante (2017) para quem o hipertexto é um modo de produção que pressupõe a interligação entre textos por meio de links e apresenta como traços característicos a deslinearização, a ilimitabilidade de espaço e a pluralidade de temas, de gênero textuais e de linguagens. Além disso, as autoras também defendem que, particularmente no ambiente digital, os leitores não exercem somente a função de explorar os textos contidos nos hiperlinks, mas também há uma colaboração mais efetiva desses leitores do ecossistema digital mediante a criação e programação de hiperlinks disponíveis pela internet.

No que tange ao hiperlink, embora este elemento tecnolinguageiro tenha origem em campos teóricos voltados à informática e às tecnologias digitais, esta pesquisa o incorpora a partir de uma óptica interdisciplinar, propondo a definição utilizada na Literatura Digital, que tem como base a pesquisa de Saemmer (2015). Na perspectiva da autora, o hiperlink é um recurso manipulável que instiga o leitor/usuário a efetuar o ato de clivagem, direcionando-o,

assim, para outro texto denominado “*texte relié*”. Reconhecemos o potencial que a noção de hiperlink tem para o campo dos estudos textuais, especialmente nas orientações de sentido e construção da coerência textual.

O corpus desta pesquisa é composto por textos nativos digitais - em especial, os que comportam o hiperlink. Paveau (2021) apresenta seis características desses textos digitais nativos (aqueles que já nasceram no ambiente digital *on-line*): composicionalidade (hibridismo), deslinearização, ampliação, relacionalidade, investigabilidade e imprevisibilidade.

O **hibridismo** concede aos textos digitais uma matéria mista composta pelo linguageiro e tecnológico de natureza *on-line*, apresentando dois aspectos: um manifesto e outro não manifesto.

A **deslinearização** utiliza-se de elementos clicáveis, como o hiperlink ou a hashtag, para direcionar o leitor a outros textos, podendo abordar o mesmo assunto (ou não). Para que possa ser reconhecido no ecossistema digital, este tipo de elemento tecnolinguageiro tem uma especificidade dada pela cor ou pelo sublinhado, abarcando a marcação manifesta do hibridismo.

A **ampliação** ocorre quando há conversacionalidade no ecossistema digital. Em uma publicação na Web 2.0, os usuários daquela mídia podem interagir por meio de comentários ou ferramentas que permitem a prática de escrita coletiva, causando a ampliação do enunciado.

A **relacionalidade** se manifesta quando o texto digital é produzido no ambiente digital, estruturando-se em uma relação material de diferentes níveis: por meio da relação de vários textos produzidos, em decorrência da natureza híbrida do hiperlink; por meio da relação com os suportes que comportam a coprodução de natureza híbrida dos textos; por meio da relação dos participantes que passa pelo lado subjetivo das interfaces de escrita e leitura, tornando os textos ideodigitais, ou seja, dependentes do ponto de vista de quem produziu.

Na internet, a **investigabilidade** se dá pelas ferramentas de busca e de redocumentação, quando no ambiente digital é possível investigar e coletar metadados para futuras utilidades.

E, por fim, a **imprevisibilidade** dos textos digitais acontece devido à impossibilidade de o internauta prever a sua circulação e sua forma. No contexto digital, não há um controle dessas produções tecnolinguageiras, levando a infinitas maneiras de propagação de um dado.

Do ponto de vista de sua organização, esta Dissertação tem três capítulos, além da introdução, da conclusão e das referências. No primeiro capítulo, intitulado “Hiperlinks no *TikTok*: objeto de pesquisa e análise”, apresentamos e contextualizamos o corpus da pesquisa;

no segundo capítulo – “Linguística Textual: fundamentos do texto, da coerência textual e do hiperlink” – trataremos conceitualmente desses tópicos na perspectiva da Linguística Textual; no terceiro capítulo, analisaremos o corpus da pesquisa e discutiremos os resultados.

Esperamos que a pesquisa contribua para ampliar a compreensão sobre a construção da coerência em relação ao conjunto de textos - hipertexto - que emerge das linkagens sugeridas.

2 HIPERLINKS NO *TIKTOK*: OBJETO DE PESQUISA E ANÁLISE

Neste capítulo, abordaremos a respeito do ecossistema *TikTok* e sua repercussão mundial, especialmente entre os jovens e adultos no Brasil, além de descrever a interface que o usuário tem ao acessar a plataforma pela primeira vez e quais são os recursos e as funcionalidades disponíveis para navegar pela rede social *TikTok*. Ademais, trataremos do processo de seleção e composição do corpus da pesquisa, contextualizando as publicações escolhidas e seus respectivos desdobramentos.

2.1 A plataforma *TikTok*

Em meados de 2004, a empresa americana O'Reilly Media tornou o termo *Web 2.0*² popularizado mundialmente, apontando para uma mudança significativa na internet, resultante da criação e uso de aplicativos e blogs que possibilitaram não somente a propagação de notícias e conteúdos diversificados das esferas de atuação humana, como também – e principalmente – a interação entre os usuários das plataformas, sem restrição de tempo e espaço. Destaca-se, pois, que essa nova versão da *Web* tem como traço característico não a atualização nas especificações técnicas, mas, sim, os recursos ou ferramentas que possibilitam a interação entre os usuários por meio, por exemplo, do sistema de comentários, de curtidas ou compartilhamentos.

Do conjunto das redes sociais que fazem parte da *Web 2.0*³, por exemplo, Instagram, Facebook, Twitter, *TikTok*, LinkedIn, Orkut, elegemos o *TikTok* para a seleção e composição do corpus desta pesquisa, considerando que a plataforma:

- i) tem grande influência no Brasil, ficando atrás apenas da Indonésia e dos Estados Unidos em relação ao número de usuários ativos (especialmente jovens) que chega a mais de 82 milhões⁴;
- ii) oferece um vasto e rico conjunto de produções textuais que podem ser descritas e analisadas sob a perspectiva da Linguística Textual, de abordagem sociocognitiva.

O *TikTok* é uma plataforma de vídeos de curta duração criada pela empresa de tecnologia chinesa ByteDance em 2016. Lançada inicialmente com o nome Douyin, rapidamente se tornou a principal fonte de receita da companhia. Diante do sucesso, com mais

² PRIMO, A. O aspecto relacional das interações na *Web 2.0*. E-Compós, [S. l.], v. 9, 2007. DOI: 10.30962/ec.153. Disponível em: <https://e-compos.org.br/e-compos/article/view/153>. Acesso em: 13 jan. 2025.

³ AMBONI, Nério; ESPINOZA, Tayse Simone. Olhar epistemológico sobre a *Web 2.0*. Revista Gestão & Tecnologia, v. 14, n. 1, p. 45-67, 2014.

⁴ [HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/CAMELODIGI](https://www.facebook.com/camelodigi). Agência de Marketing e Publicidade - CMLO&CO. Disponível em: <<https://cmlo.co/social/TikTok/>>. Acesso em: 22 jul. 2025.

de 100 milhões de usuários no primeiro ano, a ByteDance decidiu expandir o aplicativo globalmente com um novo nome: *TikTok*. Desde setembro de 2017, Douyin e *TikTok* coexistem, mas com restrições geográficas: Douyin está disponível apenas na China, enquanto o *TikTok* pode ser acessado nos demais países⁵.

Figura 1 – Logotipos dos aplicativos *TikTok* e Douyin



Fonte: Logotipos dos aplicativos *TikTok* e Douyin Perfil SiCheng Meng no LinkedIn. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/evolution-monetization-branding-competition-douyin-TikTok-meng-elukc> Acesso em 13 de jan. 2025.

À primeira vista, as duas logomarcas são semelhantes, compartilhando o mesmo elemento central na composição, com a única diferença na parte verbal localizada na parte inferior. Segundo uma matéria publicada no site *Digital Crew*⁶, as plataformas apresentam usos distintos, além de diferenças nos tipos de conteúdo e nas faixas etárias predominantes. Na China, o Douyin tem foco em conteúdo educacional, sendo mais popular entre jovens adultos de classe média alta, com 40% de seus usuários residindo em cidades de alto custo de vida. Já o *TikTok*, em âmbito global, abrange uma variedade de nichos, como cultura, dança, leitura, marketing e vendas de produtos.

2.2 O *TikTok* no contexto brasileiro

No ano de 2020, quando a pandemia de Covid-19 foi decretada mundialmente, atividades cotidianas, como reuniões de trabalho e aulas escolares, passaram por transformações profundas que se estenderiam até os dias atuais. Em questão de dias, a população mundial foi forçada a se recolher em casa, sem qualquer certeza de quando e como a “normalidade” seria retomada.

Nesse período de isolamento social, o uso de plataformas digitais foi impulsionado, tanto para trabalho, quanto para lazer, e o *TikTok* tornou-se uma válvula de escape para milhões

⁵ YEUNG, J.; WANG, S. Entenda por que o *TikTok*, que é chinês, não existe na China. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/entenda-por-que-o-TikTok-que-e-chines-nao-existe-na-china/>. Acesso em: 13 jan. 2025.

⁶ KOSHI, LEVI. Douyin vs. *TikTok*: A Marketer’s Guide to Key Differences - Digital Crew. Disponível em: <https://www.digitalcrew.com.au/blogs-and-insights/douyin-vs-TikTok-a-marketers-guide-to-key-differences/>.

de pessoas, oferecendo conteúdos leves, criativos e interativos que ajudavam a aliviar o estresse e a ansiedade no período da pandemia.

Especificamente no Brasil, o *TikTok* experimentou um crescimento exponencial, conquistando públicos de diversas idades e classes sociais. De danças virais até desafios criativos, o *TikTok* serviu como espaço de interação e palco para expressões artísticas e culturais. Além disso, a plataforma passou a atrair marcas e criadores de conteúdo, que enxergaram na plataforma uma oportunidade única para engajamento e visibilidade.

Desde 2024, o *TikTok* possui três seções: *Explorar*, *Seguindo* e *Para Você* (ou popularmente chamada de *For You* pelos usuários).

A seção ***Explorar*** é usada exclusivamente para fotos e carrosséis de fotos⁷:

Figura 2 – Interface da seção de Explorar

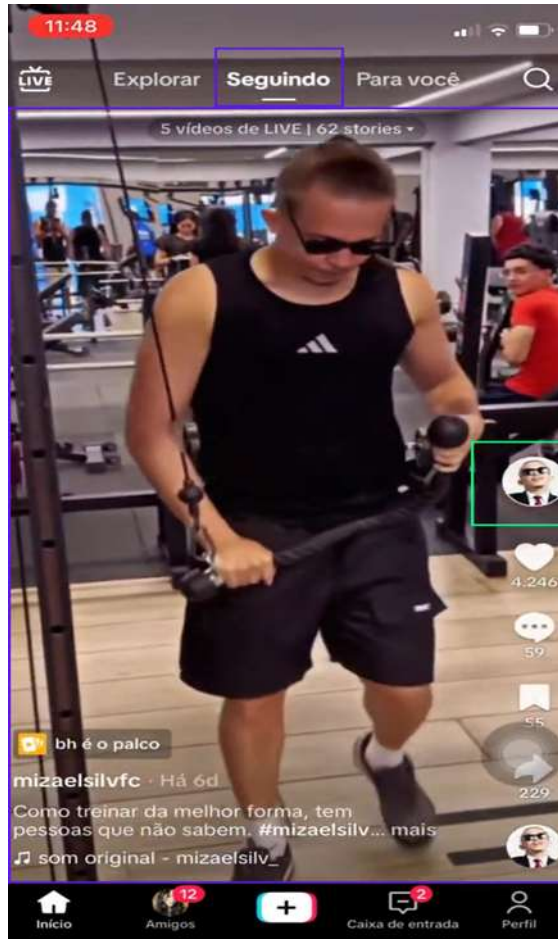


Fonte: Acervo pessoal - print da tela da seção Explorar, 2024.

⁷ Conjunto de fotos publicado na mesma postagem.

Por sua vez, na seção **Seguindo**, o perfil vinculado ao *TikTok* tem acesso apenas aos conteúdos publicados pelos perfis que segue, sem a exibição de perfis não seguidos pelo usuário ou que não são do seu interesse:

Figura 3 – Interface da seção Seguindo

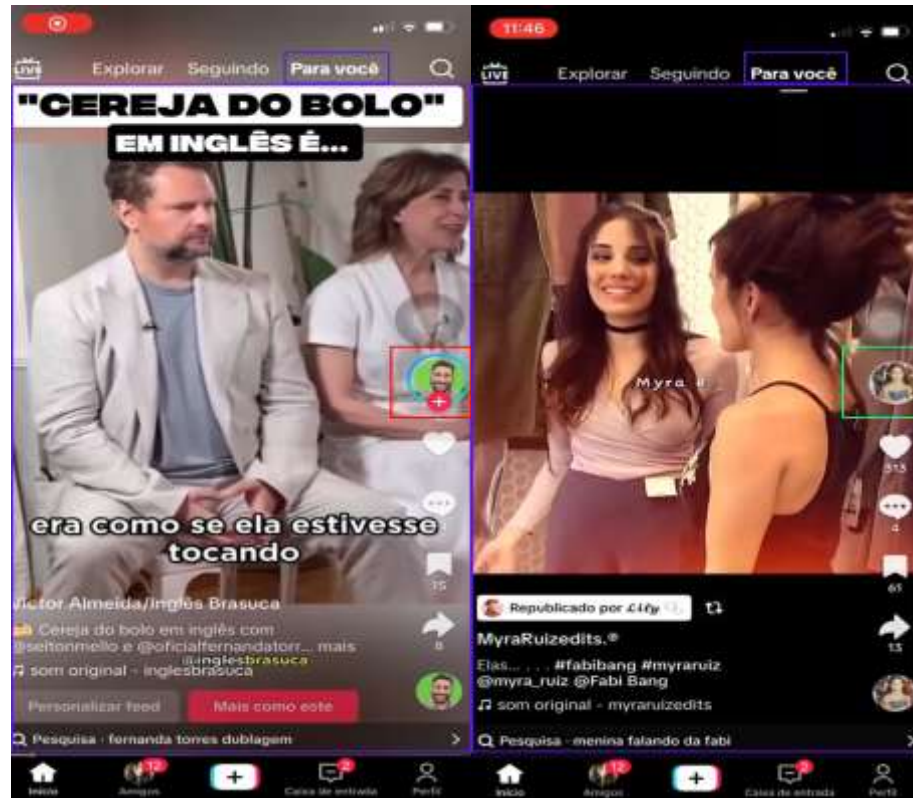


Fonte: Acervo pessoal - print da tela da seção Seguindo, 2024.

Já em relação à seção **Para você**⁸, conteúdos são recomendados pelos algoritmos, com base no que está em alta, o que pode aparecer na seção “Para você” de qualquer conta, independentemente da localização geográfica, além de recomendar, também, perfis seguidos - destacado em verde -, ou não - destacado em vermelho - pelo usuário.

⁸ Também conhecida por “For You”

Figuras 4 e 5 – Interface da seção de **Para você** (*For you*)



Fonte: Acervo pessoal - print da tela da seção Para você, 2024.

Além das funcionalidades das seções descritas, o *TikTok* possibilita aos usuários a gravação de vídeos curtos (de 15 segundos a 10 minutos), sem a necessidade de equipamentos ou habilidades técnicas avançadas.

Depois do período pandêmico e com o retorno gradual à normalidade, o *TikTok* permanece como uma força dominante no consumo de conteúdo digital, influenciador de tendências e transformador de comportamentos.

2.3 *TikTok*: recursos e funcionalidades

Como uma das plataformas mais populares do século 21, o *TikTok* apresenta um *layout* intuitivo que facilita a criação, o consumo e o compartilhamento de conteúdo audiovisual. Nesse sentido, há vários recursos à disposição dos usuários da plataforma. Esses recursos serão apresentados e divididos nesta Dissertação em duas categorias: A) busca e armazenamento de conteúdos; B) interação.

A) Recursos de pesquisa, disponibilização e armazenamento de conteúdo

Recursos de navegação (pesquisar), retenção (salvar e organizar) e divulgação (apresentar) de conteúdos

- botão de **Live**: para acessar aos vídeos ao vivo feitos por perfis;
- botão de **Pesquisar**: para buscar conteúdo desejado pelo usuário.
- botão de **Perfil**: para acessar o perfil responsável pela publicação de um vídeo;
- botão de **Nome do perfil**: para acessar o perfil que publicou o vídeo mediante o nome escolhido pelo usuário;
- botão de **Salvar**: para retornar ao vídeo salvo, que será armazenado em uma pasta privada no perfil de quem o salvou.
- botão de **Som/Áudio**: para retornar ao vídeo salvo, que será armazenado em uma pasta privada no perfil de quem o salvou.

Figura 6 – (Recurso A) - Homenagem do fã-club de Myra Ruiz, dubladora de Elphaba⁹



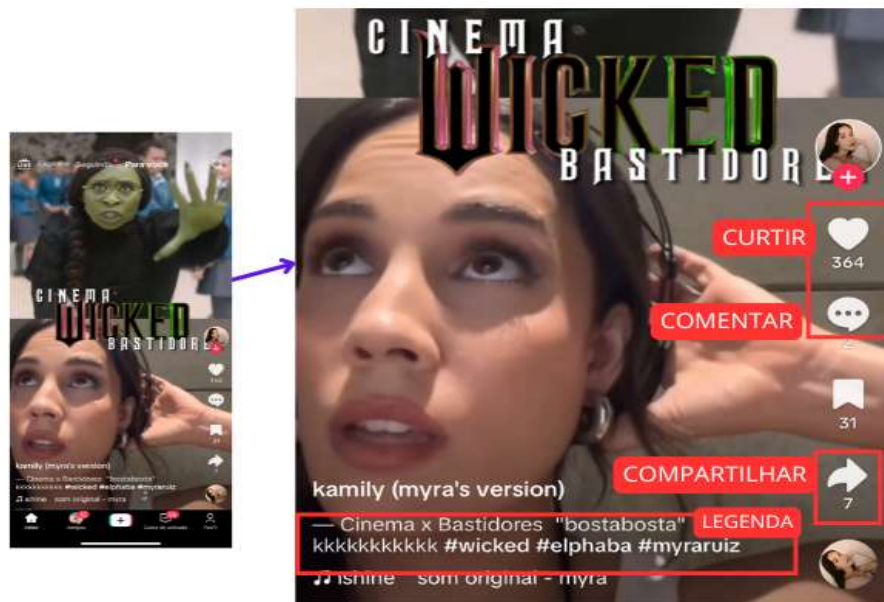
Fonte: Bastidores da dublagem de Myra Ruiz para a personagem de Elphaba. Print do perfil @myras.sunshine no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuKD19U/>, Acesso em 13 de jan. 2025.

⁹ O exemplo escolhido não faz parte do nosso corpus devido ao período de postagem que foi delimitado; assim, optamos por usá-lo exclusivamente para fins explicativos sobre o ecossistema *TikTok*.

B) Recursos para interação entre usuários

- botão de **Curtir**: expressar interesse pelo conteúdo postado;
- botão de **Comentar**: manifestar, de forma verbal ou imagética (emojis), opinião, comentários sobre o conteúdo;
- botão de **Compartilhar**: disseminar o conteúdo de uma plataforma para outra, sendo encaminhado em formato de um hiperlink tradicional;
- **Legenda**: anunciar algo que o perfil deseja colocar em destaque para os demais usuários.

Figura 7 – (Recurso B) - Homenagem do fã-club de Myra Ruiz, dubladora de Elphaba



Fonte: Bastidores da dublagem de Myra Ruiz para a personagem de Elphaba. Print do perfil @myras.sunshine no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuKD19U/>, Acesso em 13 de jan. 2025.

Como descrito, os recursos existentes na plataforma *TikTok* possibilitam aos usuários que fazem parte dessa rede social digital a produção e o armazenamento de conteúdos; o compartilhamento desses conteúdos; e a manifestação avaliativa em relação a esses conteúdos por meio de curtida ou comentário.

2.4 Seleção e composição do corpus

O corpus desta Dissertação é composto por seis publicações feitas no *TikTok*. Os dados foram coletados ao longo do segundo semestre de 2024, especificamente entre os meses de setembro e novembro.

Para a seleção do corpus, priorizamos os vídeos exibidos na seção *For You* do perfil utilizado na coleta dos exemplos, sendo essa aba responsável por veicular postagens de diversos perfis seguidos ou não pelo usuário da presente pesquisa, sem recorrer à ferramenta de busca da plataforma *TikTok*. Além disso, contemplamos os vídeos que aparecem um novo tipo de hiperlink, pois temos alguns objetivos específicos: descrever o modo de composição de links no *TikTok* e identificar os principais traços caracterizadores dos links constituídos neste ambiente digital.

Nesse sentido, para a seleção dos dados do corpus, recorremos tanto aos atores sociais e aos laços sociais, quanto ao ecossistema *TikTok* e os hiperlinks presentes nele. Consideramos, também, o algoritmo de recomendação¹⁰ do *TikTok* que é baseado em inteligência artificial, considerado um dos mais avançados entre as redes sociais. Ele analisa o comportamento e as interações dos usuários - curtidas, compartilhamentos, tempo assistindo a vídeos, e outros - para oferecer conteúdo altamente personalizado na aba “Para você”. Ademais, outros fatores são cotados, também, para a métrica de entrega de conteúdos, resultando em uma somatória do que está sendo relevante entre os perfis criados e mais vistos no *TikTok*.

Como uma forma de visualizar os dados separados para a análise, fizemos esta tabela para melhor ilustrar a apresentação do corpus:

Tabela 1: temáticas escolhidas para o corpus

Temática	Período de coleta
[1] – Cadeirada do Datena no Marçal	16 de setembro de 2024
[2] – Vencedores do Emmy de 2024	16 de setembro de 2024
[3] – Furacão Milton na Flórida	8 de outubro de 2024
[4] - John Lennon Jogador	8 de outubro de 2024
[5] – Ninguém vai pegar o meu celular	22 de novembro de 2024
[6] - Parte 2 desse vídeo	23 de novembro de 2024

Fonte: elaboração própria, 2024.

2.5 Natureza da pesquisa e procedimentos de análise

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa que, conforme Gil (1999), propicia o desenvolvimento mais aprofundado das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e suas respectivas relações. Assim, a presente pesquisa volta-se a uma investigação do modo de

¹⁰ STOKEL-WALKER, C. Cientistas começam a desvendar a “caixa preta” do algoritmo do *TikTok* | Fast Company Brasil. Disponível em: <https://fastcompanybrasil.com/tech/cientistas-comecam-a-desvendar-a-caixa-preta-do-algoritmo-do-TikTok/>.

caracterização, funcionalidade e orientação de sentidos do hiperlink no *TikTok*, do ponto de vista do uso da linguagem.

Procuraremos com a pesquisa responder:

- Quais as principais características composicionais e funcionalidades do hiperlink no *TikTok*?
- Quais suposições de leitura o hiperlink no *TikTok* sugere antes e depois de sua ativação?
- Como a conexão entre textos sugerida pelo hiperlink no *TikTok* contribui para o estabelecimento da coerência?

Considerando as questões descritas acima, **o objetivo geral** da pesquisa é estudar o hiperlink no *TikTok* e o seu papel no estabelecimento da coerência de textos em rede. São **objetivos específicos** da investigação: i) descrever o modo de composição e caracterização de hiperlinks no *TikTok*; ii) analisar as funções que os links assumem, considerando não apenas as relações que os links sugerem entre textos, mas também o potencial impacto na atenção dos leitores e no estabelecimento da coerência do conjunto de textos em rede a que faz remissão.

Tendo em vista as questões e os objetivos da pesquisa, realizaremos a análise em dois momentos. Inicialmente, haverá a observação e descrição de hiperlinks no *TikTok* antes de sua ativação pelo leitor. Após a ativação de hiperlinks, serão observadas, descritas e explicadas, sob a perspectiva da Linguística Textual, as relações sugeridas entre os textos linkados que constituem um hipertexto.

Assim sendo, no primeiro momento (anterior à ativação do hiperlink), estão previstos os seguintes passos:

- observação e descrição de como se deu a composição de hiperlinks do ponto de vista verbal e visual no ambiente do *TikTok*;
- identificação das principais características e funções dos hiperlinks em análise;
- indicação das hipóteses de leituras sugeridas por seus elementos verbais e visuais.

No segundo momento (posterior à ativação do hiperlink), estão previstos os seguintes passos:

- Análise e discussão das relações entre os textos indicados pela linkagem e da orientação de sentidos sugerida pelos hiperlinks, confirmando ou não as suposições elaboradas na leitura de links sem a ativação dos textos a que remetem;
- Identificação e análise das funções dos links, discutindo como atuam na e para a coerência hipertextual.

Partimos da hipótese de que os links não apenas promovem a conexão entre textos, como também direcionam a atenção de leitores para determinados textos, assumindo, assim, importante papel na construção da coerência relacionada a textos em rede (hipertextos) na plataforma *TikTok*.

3 LINGUÍSTICA TEXTUAL: FUNDAMENTOS DO TEXTO, DA COERÊNCIA TEXTUAL E DO HIPERLINK

Considerando que esta pesquisa tem como objetivo estudar o hiperlink no *TikTok*, este capítulo será dedicado à construção da base teórica que fundamentará a análise pretendida.

Começaremos por apresentar a concepção de texto e de coerência textual de acordo com a Linguística Textual, lugar teórico em que se situa este trabalho. Na sequência, trataremos do hipertexto e da noção de coerência em textos conectados por hiperlinks, dedicando também a estes elementos de conexão um espaço destacado neste capítulo, em razão da análise a ser realizada no capítulo seguinte.

3.1 Concepção de texto

Definir texto não é uma tarefa simples, nem fácil, considerando que a definição de texto varia consideravelmente de um campo de estudo para outro e até mesmo dentro de um mesmo campo teórico.

Nesta Dissertação, o texto será compreendido na perspectiva da Linguística Textual contemporânea. Sob essa lente, o texto é um evento comunicativo para o qual converge uma multiplicidade de fatores (linguísticos, cognitivos, sociais, culturais, interacionais etc.), conforme concebida por Beaugrande (1997).

A concepção de texto proposta por Beaugrande (1997) influenciou muitas discussões e publicações como as realizadas por Koch (2002; 2004); Marcuschi (2008); e Koch e Elias (2016). Particularmente, Ramos e Elias (2024) destacam que essas discussões ajudaram na compreensão de que os sujeitos são sociais e os conhecimentos trazidos por eles na mente são reflexos das experiências comuns (compartilhadas) e individuais de cada um. E que essa bagagem construída intersubjetivamente interfere no modo como os textos são produzidos, lidos e compreendidos.

Desse momento em diante, linguistas de texto avançaram ainda mais o olhar sobre o seu objeto de estudo, com base no pressuposto de que o texto é composto por elementos verbais e visuais, como observados em estudos de Ramos (2007, 2011); Custódio Filho (2011); Souza Júnior (2012); Silva (2016) e Lima (2016, 2017). Estudos como esses, entre muitos outros ancorados na LT, motivaram a reformulação da noção de texto como proposta por Cavalcante e Custódio Filho (2010, p. 64), tendo-se por base a proposição anterior feita por

Koch:

A produção de linguagem [verbal e não verbal] constitui atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos que se realiza, evidentemente, com base nos elementos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, mas que requer não apenas a mobilização de um vasto conjunto de saberes (enciclopédia), mas a sua reconstrução e a dos próprios sujeitos – no momento da interação verbal. (Cavalcante; Custódio Filho, 2010, p. 64).

Chega-se assim a concepção de texto como um evento singular, constituindo uma unidade de comunicação e significado em um contexto específico, expresso por meio da combinação de sistemas semióticos, segundo defendem Cavalcante et al. (2019).

Sobre a noção de contexto, entendem Cavalcante et al (2022)

[...] os interactantes julgam, no momento em que agem socialmente, o que lhes parece mais relevante como tópico de interesse em cada interação, e essas escolhas, evidentemente, estão relacionadas a suas experiências tanto individuais quanto socioculturais. É por isso que o cenário (SACKS, 1992) que se cria no texto não se limita à situação comunicativa imediata, mas inclui, como já demonstrava Schutz (1979), as expectativas, a compreensão mútua entre as partes, a relevância e as condições históricas e sociais que possibilitam a emergência dos atos de linguagem. Forma-se, então, uma unidade de sentido em contexto. Esta é a razão pela qual não desvinculamos a noção de texto da noção de contexto e, com isso, estamos dizendo que o texto não é uma simples materialidade física e acabada de segmentos verbais, como muitas vezes se supôs na escola, e alhures. O acontecimento do texto comporta todo o contexto social (e histórico, portanto), necessário para que os participantes envolvidos na interação recortem o que lhes parece relevante para negociar sentidos entre eles e se comunicar, até darem por encerrada aquela unidade de sentido em contexto. O contexto se integra ao texto como um "lugar onde se constroem e reconstroem indefinidamente as significações, o árbitro das tensões entre sistematicidades e indeterminações do dizer e do mostrar, do dito e do implicado" (Koch 2005, p. 6 *apud* Cavalcante et al, 2022).

O texto engloba, portanto, o cenário social e histórico que possibilita aos participantes da interação identificarem o que é relevante, negociar significados e se comunicar, até que a unidade de sentido seja construída. O contexto encontra-se incorporado ao texto como um espaço onde as significações são continuamente criadas e recriadas, regulando as tensões entre o que é dito, mostrado e sugerido. Numa dada interação, os interlocutores escolhem o que consideram mais relevante em cada situação baseando-se em suas vivências pessoais e contextos socioculturais.

No bojo dessa concepção de texto, além da noção de contexto, ganha realce a noção de coerência compreendida como um processo altamente complexo que envolve múltiplos fatores e possibilita a construção de uma unidade de sentido para o texto.

3.2 Concepção de coerência textual

No cenário nacional, estudos do texto na Linguística Textual, desenvolvidos por Ingedore Koch, Luiz Antônio Marcuschi, Mônica Cavalcante, Vanda Maria Elias, entre outros, trouxeram mais visibilidade para a noção de coerência. Nesse sentido, destaca-se o posicionamento de Koch (2009), para quem:

a coerência está diretamente ligada à possibilidade de se estabelecer um sentido para o texto, ou seja, ela é o que faz com que o texto faça sentido para os usuários, devendo, portanto, ser entendida como um princípio de interpretabilidade, ligada à inteligibilidade do texto numa situação de comunicação e à capacidade que o receptor tem para calcular o sentido deste texto. Este sentido, evidentemente, deve ser do todo, pois a coerência é global. (Koch, 2009, p. 21).

Por sua vez, Marcuschi (2002) entende a coerência como um efeito de sentido construído na interação comunicativa, e não decorrente de uma simples característica estrutural do texto. O linguista reforça a ideia de que a coerência envolve a relação entre texto, contexto e conhecimento compartilhado, o que faz com que um texto possa ser considerado coerente se fizer sentido dentro de uma situação de uso específica, ou seja, a coerência encontra-se na dependência do contexto social, cultural e interacional. Recuperando as palavras de Marcuschi (2002, p. 23), a “coerência é o resultado da possibilidade de o interlocutor interpretar os enunciados de forma relevante dentro de um quadro contextual e cognitivo.”

Sob a influência dos dois grandes mestres da Linguística Textual, de quem foi orientanda, Cavalcante também chama a atenção para a noção de coerência, enfatizando a importância do gênero discursivo, do contexto sociocomunicativo e da intencionalidade para a construção da coerência textual. Nas palavras mesmas de Cavalcante (2011), a coerência

(...)se constrói a partir do cotexto e dos contextos, numa dada situação comunicativa, na qual o leitor, com base em seus conhecimentos sociocognitivos e interacionais e na materialidade linguística, confere sentido ao que lê. (Cavalcante, 2011, p. 31)

Em outros estudos sobre a coerência textual, Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014), destacam que, em se tratando da produção e compreensão de um texto, há mais do que informações prontas: há ações de pessoas que fazem e refazem temas e sendo assim significados assumem distintas formas e funções, bem como dependem de diferentes objetivos, razão pela qual defendem que

[...]a coerência é uma construção sociocognitiva, manifestada na interação e dependente do contexto. [...] não há regras específicas e universais sobre a coerência que possam ser aplicadas a todo e qualquer texto. (Cavalcante; Custódio Filho; Brito, 2014, p. 22-23)

Estudos como esses motivaram e continuam a motivar a investigação sobre aspectos

envolvidos na constituição do texto e de sua coerência. Segundo Elias, Cavalcante e Brito (no prelo), a coerência textual:

- i) é construída e negociada durante a interação num processo que emerge da textualização e está intrinsecamente ligada à argumentação e ao contexto social e comunicativo, ressaltado o traço da dinamicidade;
- ii) vincula-se ao projeto de dizer dos atores sociais e às ações relacionadas ao planejamento, à seleção e ao uso de estratégias envolvidas nesse projeto, razão pela qual se concebe a argumentação como componente integrante do processo de coerência textual;
- iii) relaciona-se ao contexto que, compreendido em ampla acepção, diz respeito não apenas ao contexto imediato da comunicação, mas também a aspectos mais amplos como valores sociais e a relações estabelecidas em novos contextos de comunicação e de interação propiciados pelos constantes avanços tecnológicos.

Desse modo, como não há essas “regras específicas” para a compreensão textual, é necessário recorrer a critérios que se fazem essenciais para a orientação de sentidos em textos, como o que diz respeito à referenciação.

Silva (2013) constata que, nos quatro tipos de gêneros textuais jornalísticos analisados (charge, nota jornalística, editorial e tirinha), além do recurso estritamente verbal, há outro fator que pode ser somado na construção de sentidos: a imagem. Diante disso, Silva (2013, p. 89) mostra que, por exemplo,

O fato é que, nas notas jornalísticas coletadas, a função de apresentar o referente de forma imparcial, pelo menos supostamente, só foi encontrada por causa das imagens que acompanham os textos. Percebemos, como foi dito na análise das formas, que o leitor pode optar por vários movimentos de leitura e um deles é iniciado pela imagem. Ao olhar para a fotografia ao lado da nota, o leitor busca em sua memória enciclopédica o referente em questão. Caso não o conheça, o texto verbal será a fonte em que ele buscará a informação para a ativação do objeto referido na imagem. (Silva, 2013, p. 89).

Em outros estudos sobre a referenciação, por exemplo, o artigo “Estratégias de referenciação em textos multissemióticos”, de Cavalcante e Brito (2020), as autoras tratam das formas pelas quais os referentes podem ser retratados no contexto e das formas que não apenas os sugerem, por exemplo, por meio de associações, como também ajudam a estabilizá-los e mantê-los perante as mudanças sofridas durante a construção da coerência textual. (p. 60). Para complementar este pensamento, elas recorrem a outro estudo feito em 2016, mostrando que:

Os referentes completam um percurso no texto que vai desde os modos como o locutor escolhe introduzi-los até as diferentes maneiras (sempre multimodais) pelas quais vai orientando o interlocutor sobre como espera que ele os interprete (embora jamais se

possa assegurar que essas ações se deem conforme as expectativas de cada participante). (Cavalcante; Brito, 2016, p. 12).

No próximo tópico, trataremos da noção de hipertexto/hiperlink e de como este recurso tecnológico digital surgiu nos estudos do texto e quais são suas contribuições para a área de estudos textuais.

3.3 Concepção de hipertexto

A noção de hipertexto entrou na agenda da Linguística Textual brasileira na década de 90, graças aos estudos primeiros e inspiradores realizados por Marcuschi e Koch, motivadores que estavam pela ascensão da internet no Brasil.

Para Marcuschi (1999), o hipertexto, sob uma visão sociocognitiva e interacional, é compreendido como um evento textual-interativo cuja constituição envolve dois elementos característicos: os links e os nós, que funcionam como elementos de conexão e blocos informacionais, respectivamente. Ainda nesse pioneiro estudo realça Marcuschi que

[...]o hipertexto perturba nossa noção linear de texto rompendo a estrutura convencional e as expectativas a ela associadas (Snyder, 1997:17). A ordem das informações não está dada na própria estrutura da escrita. Diferentemente do que o texto de um livro convencional, o hipertexto não tem uma única ordem de ser lido. A leitura pode dar-se em muitas ordens. Tem múltiplas entradas e múltiplas formas de prosseguir. Há maior liberdade de navegação pelas informações como se estivéssemos imersos num continuum de discursos espalhados por imensas redes digitais. (Marcuschi, 1999, p. 1).

De acordo com a discussão proposta pelo autor nesse ensaio que inaugurou a entrada do tema hipertexto na agenda da Linguística Textual, a leitura do hipertexto pressupõe a ativação de hiperlinks, elementos que vão orientando os caminhos de leitura e, conseqüentemente, a construção da coerência. Gualberto (2008) defende que,

Não há dúvida de que qualquer texto só adquire sentido por meio da leitura, mas pode-se afirmar que, em função de alguns dispositivos específicos como os hiperlinks, o hipertexto potencializa a leitura multiseqüencial e a construção de sentidos, noções já presentes no suporte impresso. São esses dispositivos que materializam as associações propostas pelo autor e viabilizam os percursos pretendidos pelo leitor. (Gualberto, 2008, p. 58).

Por seu modo de escrita, o hipertexto oferece por meio de hiperlink inúmeros caminhos de leitura. Nesse contexto, o leitor não se limita a seguir um caminho predefinido; ele constrói sua própria trajetória, na escolha dos hiperlinks que melhor atendem às suas intenções ou curiosidades.

Além de viabilizar efetivamente caminhos diversos de leitura, os hiperlinks - palavras, frases ou imagens clicáveis -, promovem a ampliação do hipertexto, ao possibilitar a conexão entre textos de diferentes temas, autores, gêneros textuais. Para Marcuschi (1999, p. 5), nessas conexões hipertextuais propiciadas por links, destacam-se “princípios semânticos, cognitivos, culturais, sociais, históricos, pragmáticos, temáticos, científicos, teóricos e outros.”

Ainda em relação aos links e caracterização que imprimem ao hipertexto, Marcuschi (1999, p. 5) defende que “a deslinearização é um processo de construção de sentido (e até de textos) muito antigo e normal, não constituindo novidade. Sua novidade é sua transformação em princípio de construção textual.” O linguista ainda reitera que as teorias do texto têm uma importante contribuição para o estudo do hipertexto, levando em conta que critérios de análise da LT podem auxiliar na compreensão do modo de funcionamento hipertextual.

Um outro aspecto que se destaca neste estudo de Marcuschi é a noção de relevância mostrada para explicar o sistema de interligações de links e textos. Marcuschi, tendo como base o estudo de Sperber e Wilson (1986), defende que “a relevância é um tipo de relação de pertinência pragmática e cognitiva e não envolve alguma condição determinista ou causal. Tem como característica básica a inferenciação (seja cognitiva ou situacional) gerada num sistema de expectativas.”

Também Koch (2002) contribui significativamente para a discussão sobre a conceituação do hipertexto. Definindo o hipertexto como “um texto aberto ou um texto múltiplo” (Koch, 2002, p. 27), a autora apresenta entre as características do hipertexto:

- não-linearidade: traço que pressupõe a leitura sem uma sequência definida com início, meio e fim, aspecto que Marcuschi (1999, p. 33) denomina de “um conjunto de possibilidade de constituição textual plurilinearizada”, vinculada pelos conhecimentos prévios do usuário/leitor;
- multissêmico: traço que responde pela presença de inúmeros recursos técnicos-digitais, por exemplo, as palavras, ícones, botões, sons entre outros.
- conectividade: traço que se refere à possibilidade de conexão entre blocos de significados por meio de link.
- intertextualidade: aspecto característico do hipertexto que origina e interliga vários textos alcançáveis a partir de um clique.

Tendo como base principalmente os estudos pioneiros de Koch e Marcuschi, Ramos e Elias (2024) explicam que, em se tratando da concepção de hipertexto, o foco:

- i) ora se deu em relação a elementos constitutivos do hipertexto, como na concepção proposta por Marcuschi (1999): “o hipertexto é um evento textual-interativo e os elementos básicos da rede hipertextual são os links (elementos de conexão) e os nós (blocos informacionais)”;
- ii) ora recaiu sobre a expansão reticularizada da produção textual pelas escolhas do leitor, como indica a concepção elaborada por Koch (2002, p. 116): “o hipertexto é um ‘texto múltiplo’ ou um texto elástico que se estende reticularmente, conforme as escolhas feitas pelo leitor”; e por Elias (2000;2005): o hipertexto é um texto aberto que se constitui como um evento comunicativo a partir da realização de um percurso do leitor em uma dada sessão;
- iii) ora, ainda, nas possibilidades enunciativas propiciadas pelo espaço da tela do computador, como propõe Xavier (2002, 2009): “o hipertexto é um construto multienunciativo produzido e processado sobre a tela do computador. (Ramos; Elias, 2024, p. 103-104)

Considerando que as discussões sobre produções hipertextuais demandam sempre atualizações devido não somente aos constantes avanços nas tecnologias de informação e de comunicação, mas também atuação de usuários, a partir da web 2.0, em especial, pelo sistema de comentários, Elias e Cavalcante (2017) passaram a compreender o hipertexto como resultante de uma atividade colaborativa e interacional que envolve uma variedade de autores (poliautoria); de vozes (polifonia); de linguagens (polissemiotividade); de temas (politematização); e de gêneros textuais (poligenericidade), conforme Ramos e Elias (2020, p. 314).

Na atualização da noção de hipertexto proposta pelas autoras, ganha relevo a atividade de leitores não apenas no sentido da exploração de hipertextos por meio da ativação de hiperlinks sugeridos e postos à disposição no universo da rede, mas também - e principalmente - pela efetiva colaboração de leitores na expansão da rede hipertextual por meio da criação e propagação de hiperlinks, considerando que, nestes tempos de conectividade, leitores são

peças que estão moldando, compartilhando, reconfigurando e remixando conteúdo da mídia da maneira que não poderia ter sido imaginada antes. E estão fazendo isso não como indivíduos isolados, mas como integrantes de comunidades mais amplas e de redes que lhes permitem propagar conteúdos muito além de sua vizinhança geográfica. (Jenkins; Ford; Green, 2014, p. 24).

Assim sendo, o hipertexto passa a ser considerado como um texto que se expande pela efetiva participação do leitor em relação não apenas a atividade de seguir ou atualizar links,

mas também e principalmente à atividade de criação e inserção de links, contribuindo para a expansão de percursos de leitura e de sentidos. (Elias e Cavalcante, 2017).

3.4 Sobre a noção de coerência no hipertexto

Elias (2015, p. 59), em seu capítulo intitulado “Hipertexto e leitura: como o leitor constrói a coerência?” explica que, na perspectiva da leitura, de Rosenberg (2002), segue três conceitos que são tidos como base para o estudo da hipertextualidade. Essas particularidades são:

- *Actema*: a ação do leitor de se guiar por um link ou a atividade de juntar dois pontos diferentes;
- *Episódio*: o percurso seguido, suas intenções e associações é construído ao longo de uma ou de várias sessões que proporciona ao leitor criar em sua mente um todo coerente;
- *Sessão*: o decorrer de tempo em que o leitor se concentra à explorar o sistema hipertextual, na atuação de clicar e seguir links, além de compor um significado para o que é ativado.

Para a autora, o leitor de um hipertexto, durante uma mesma sessão de leitura, procura construir uma unidade de sentido para os textos que atualiza por meio dos hiperlinks. Nesse processo, o leitor define o que mais lhe interessa, escolhe o que quer descobrir, cria hipóteses sobre o conteúdo e faz conexões entre as informações do texto e o que já sabe.

Com base em estudos sobre a coerência realizados por Schnotz (2009) e Marcuschi (2007) na Linguística Textual, Elias argumenta que, assim como acontece em um texto singular, a coerência no hipertexto também é interacional, contextual e colaborativa, mas tudo isso acontece com intensidade maior, uma vez que a atividade do leitor do hipertexto não se limita a um texto (de um autor, de um exemplar de gênero textual etc), mas envolve um conjunto de textos com características distintas quanto a temas, gêneros textuais, autores, linguagens e modos enunciativos.

Ainda, em estudo voltado para hipertextos produzidos graças ao sistema de comentários em mídias digitais como o Facebook, onde há links, comentários e sobreposições de vozes, Elias (2015) discute que a coerência depende tanto do suporte e da arquitetura textual quanto da capacidade do leitor de articular o conteúdo da notícia com os comentários e as diferentes camadas de informação.

Por sua vez, Fritz (2016, *apud* Andrade e Sá, 2023), ao discutir a noção de hipertexto e de coerência nesse tipo de produção, destaca os seguintes pontos:

- Os hipertextos são textos multilineares e, assim sendo, a coerência é principalmente uma propriedade de caminhos lineares através do hipertexto, levando em conta que esses caminhos são construídos por meio de ligações entre documentos/elementos verbais e visuais.
- As relações entre documentos individuais em um caminho são apenas vagamente definidas. Dentro do campo da conexão de tópicos, há um gradiente que vai da coerência temática estrita até conexões temáticas bastante frouxas. De modo geral, no hipertexto obtemos tudo, desde uma forte coerência prototípica em sites bem organizados até uma coerência mínima, por exemplo, ao navegar sem rumo.
- A coerência global de um hipertexto exige de seus leitores inferências para preencher lacunas de compreensão, exercendo importante papel os dispositivos de navegação que facilitam a orientação do usuário e a compreensão dos caminhos.
- Num sentido ampliado, pode-se chamar um hipertexto de coerente se ele fornecer ao usuário caminhos funcional e tematicamente coerentes, considerando que produtores de hipertextos levam em conta princípios organizadores do discurso, por exemplo, continuidade do tópico/relação do tópico, sequenciamento funcional e construção de conhecimento.

3.5 Concepção de hiperlink

Saemmer define o hiperlink como uma “entidade manipulável” que induz o leitor a clicar, direcionando-o para outro texto, denominado “*texte relié*”¹¹. Em contraste com o papel encadernado, a autora explica que, com a ação de passar a página, o leitor tem domínio do assunto, podendo antecipar o conteúdo que está a seguir, algo não possível com o hiperlink. Após sua ativação, o texto genitor desaparece momentaneamente da tela. Assim, a imprevisibilidade – traço da tecnodiscursividade - emerge como uma característica intrínseca a esse “nó de texto” no meio digital.

Na perspectiva teórica da autora, a noção de hiperlink ganha uma ampliação que vai além da função de conexão automática entre nós, que faz o hipertexto não ser exclusivamente um texto com links, mas um lugar que gera o imaginário¹².

O hiperlink, como fenômeno digital, engloba a promessa de acesso a uma totalidade com um simples clique, uma promessa frequentemente não cumprida. Essa falha muitas vezes

¹¹ “Texto vinculado”, pela tradução feita pelo Grupo Prottexto.

¹² Imaginário porque esconde o seu jogo: antes de ativar o link, o leitor não sabe o que o espera.

resulta em alterações indesejáveis, que levam o leitor a ser induzido ao engano e manipulado.

A autora explica que, ao simplificarmos a função do hiperlink a uma conexão entre “nós” de informação, fomentamos a ilusão de uma rede de dados cuja estrutura seria capaz de desdobrar seu potencial com total transparência. Não se pode, contudo, negligenciar o fato de que a leitura de um hipertexto ocorre em várias fases: antes, durante e após a ativação do hiperlink.

Antes da sua ativação, o hiperlink envia uma promessa ao leitor, cujas expectativas são influenciadas pela palavra hiperlinkada, pelo contexto textual e visual ao redor do hiperlink, e pelos imaginários compartilhados socialmente. A identificação das diferentes figuras nessa relação de proximidade estabelecida pelo hiperlink entre dois textos, de acordo com as expectativas e imaginários do leitor, emerge como uma questão fundamental na retórica do texto digital.

Ainda, para Saemmer (2015), todo texto antecipa seu leitor por meio de processos específicos, seja argumentando, relatando fatos ou convidando a contemplar “verdades metafóricas”, ideia de que ela fundamenta a partir de Nietzsche (1993). Cada texto também reconfigura a realidade, mostrando que até os fatos científicos são resultados da interpretação, de acordo com Citton (2010). Desse modo, o objetivo da retórica é dominar e revelar essas ferramentas introduzidas durante o processo de interpretação do real.

Ao discutir o “problema” da expectativa dos leitores mediante as novas configurações de textos digitais, centrando-se na construção dos horizontes de expectativas, Saemmer (2015) focaliza a forma de leitura-zapping, ou leitura rápida, comparada ao *zapping* televisivo, que é baseado na troca rápida de canal até que o telespectador encontre algo atrativo.

De acordo com as considerações de Vandendorpe (2011) trazidas por Saemmer (2015), podemos distinguir entre o *Zapping Passivo* e o *Zapping Ativo*¹³: o primeiro ocorre quando o próprio ecossistema, de forma autônoma, passa as informações a fim de dar diversas opções até que o usuário se interesse por aquilo que mais lhe chama atenção (catálogo da Netflix, o *TikTok* e o Instagram antigamente e o Story do Instagram); já o segundo acontece quando o usuário, por vontade própria, rola as informações, consideradas não atrativas para ele, até encontrar algo interessante (*timeline* do Instagram, X/Twitter, Facebook).

A autora explica que o problema maior incide quando essa leitura rápida não é uma opção, mas uma imposição, o que cria uma tendência de construções rápidas e que acabam por

¹³ Consideramos, na LT, que o leitor/espectador sempre será ativo, pois independente da situação interacional, toda ação partirá dele.

perder “fios discursivos mais complexos de argumentação e narração” (Saemmer, 2015). É o caso, por exemplo, das produções no X, com a limitação de caracteres e a construção da sua *timeline* pensada para a fácil atualização e compreensão ou compartilhamento de produções (atalhos colocados).

Esses textos buscam responder às expectativas sociais que foram criadas de que a internet é uma fonte rápida de captação de informação; e o espaço onde acontece essa interação também é pensado para atender a essa especificidade espacial. No X (ex-Twitter), a *timeline* foi idealizada com objetivo de disseminar rápidas informações à altura da mão e, ao clicar, comentar, curtir e compartilhar, o algoritmo da rede social personaliza conteúdo para cada usuário, o que fomenta a ideia de que essa tríade desempenha um papel muito particular.

Ainda sobre a leitura rápida, a autora recorre aos trabalhos de literatura digital de Gervais (2004), especificamente a sua consideração sobre o uso cotidiano da expressão “navegantes” para se referir aos usuários da internet. Segundo o autor, “navegamos num mar, ou seja, apenas permanecemos na superfície de um lugar que, no entanto, tem densidade e profundidade, ainda que sejam diferentes daquelas de terra firme” (p. 61), assim, a complexidade do hiperlink também está na capacidade de um determinado sujeito conseguir “navegar” da melhor forma por tais “mares”.

Na esteira da reflexão proposta por Marcuschi, Koch (2002) destaca a multifuncionalidade dos links ou hiperlinks. Para a autora, os hiperlinks desempenham funções semânticas, discursivas e cognitivas complexas. Em especial, Koch (2002) afirma que os links têm função dêitica, isto é, funcionam como apontadores iniciativos, pois focalizam a atenção do hiperleitor, sugerem percursos de navegação e projetam sentidos a serem completados em outros espaços. Trata-se de elementos com caráter essencialmente catafórico e prospectivo, pois remetem o leitor para fora do texto visível naquele momento, ativando expectativas de continuidade e completude.

Além de funcionarem deiticamente, Koch destaca que os hiperlinks têm função coesiva, por estabelecerem conexões estruturais entre trechos textuais, e também função cognitiva, na medida em que exigem do leitor uma postura ativa, isto é, o leitor precisa ser capaz de monitorar os focos de conteúdo e selecionar quais fragmentos deseja seguir, construindo, a partir dessa seleção, uma continuidade temática e interpretativa coerente.

Ainda ressalta Koch que os hiperlinks direcionam, mas não determinam o percurso da leitura; e que o sentido emerge da interação do leitor com o hipertexto e estratégias usadas para a construção de uma unidade de sentido, em um percurso interativo que envolve remissões e inferências construídas a partir do próprio movimento de leitura.

Por sua vez, Custódio Filho e Hissa (2023) evidenciam a propriedade dos hiperlinks em estabelecer relações entre dois textos, com base em critérios da LT, como o da intertextualidade. Na discussão, os autores chamam a atenção para as relações entre textos motivadas pela linkagem em jornais digitais e explicam que as relações intertextuais não são as comumente encontradas em material impresso. Nas palavras dos autores:

Percebe-se intertextualidade entre o primeiro e o segundo texto e entre o segundo e o terceiro texto na medida em que se cria uma relação entre duas materialidades textuais. A diferença em relação aos processos intertextuais habituais é que não há, em princípio, a manifestação de intertextualidade por meio dos processos usuais de citação, paráfrase ou alusão. Um hiperlink não precisa mencionar ou aludir a um outro texto para que a relação intertextual se estabeleça – o que garante a relação é o gesto tecnolinguageiro de clicar ou de tocar a tela. Além disso, ao criar um hiperlink, o locutor estabelece para o interlocutor a possibilidade de que este seja encaminhado para a interação com outro texto. Essa sugestão de contato com o outro texto não é colocada como condição essencial para a intertextualidade em textos não nativos digitais. (Custódio Filho, Hissa, 2023, p. 7).

O hiperlink garante a existência da intertextualidade a partir do que é intrínseco ao recurso: o gesto de clicar ou *touch screen*, característica do recurso tecnolinguageiro que viabiliza uma interação entre os interlocutores por meio dos textos.

Tipo de hiperlink encontrados no ecossistema *TikTok*, como o da “indicação de pesquisa da plataforma”, tem como função reduzir a imprevisibilidade, pois entrega conteúdos que se encaixam em uma determinada temática. Além disso, a “indicação de pesquisa do usuário” é filtrada pelas buscas frequentes realizadas pelo internauta, o que significa dizer que quem não pesquisou diretamente sobre o assunto, recebeu o conteúdo em função do engajamento de outros usuários.

A “indicação de pesquisa” é gerada pelas pesquisas dos usuários, que faz com que tal recurso apareça para os demais usuários que não fizeram a procura efetiva pela ferramenta de busca. Ao aparecer na seção *For You* dos usuários do *TikTok*, essa funcionalidade demonstra um ciclo em que os algoritmos são moldados por interações e preferências prévias, o que promove os conteúdos que têm interesse baseado em padrões coletivos. Reitera-se assim a noção de que a dinamicidade tecnolinguageira não apenas interliga ecossistemas digitais, mas também dita o comportamento e as escolhas dos internautas, orientando sua experiência de navegação.

Como anunciamos anteriormente, o nosso objeto de análise é o hiperlink no *TikTok*, procurando identificar e analisar suas características e funções de hiperlinks no ambiente específico do *TikTok*, e ressaltar as relações entre linguagem e tecnologia; o modo de escrita hipertextual; manipulações e sentidos possíveis.

A Linguística Textual brasileira passou, ao longo de sua consolidação, por um notável processo de ampliação teórica do próprio conceito de texto. Antes associado à

organização verbal e à lógica interna de coesão e coerência, o texto é hoje compreendido como um objeto dinâmico, situado e multimodal, que articula linguagens e sentidos diversos. A leitura de “Multimodalidade e Hipertextualidade: uma trajetória da perspectiva textual” (Ramos e Elias, 2023) e “Texto & hipertexto” (Koch, 2004) revela como a disciplina se abriu às exigências das novas práticas de linguagem, sobretudo em ambientes digitais e em contextos sociocomunicativos complexos.

Nesta pesquisa, assumimos que o texto é um fenômeno compreendido como um evento único, contextualizado, que exige a consideração de elementos que ultrapassam o âmbito estritamente linguístico.

4 HIPERLINKS NO *TIKTOK* E A CONSTRUÇÃO DA COERÊNCIA

Como já anunciado anteriormente, esta pesquisa tem origem em duas questões: i) Quais as principais características composicionais e funcionalidades do hiperlink no *TikTok*? ii) Como o modo de constituição, caracterização e funcionalidade da hiperlinkagem no *TikTok* contribuem para a coerência de textos em rede?

Considerando as questões descritas acima, **o objetivo geral** da pesquisa é estudar o fenômeno da coerência em textos reticularizados, isto é, em hipertextos, tendo em vista o modo de constituição, caracterização e funcionalidade dos links no *TikTok*. Especificamente, a pesquisa objetiva: i) descrever o modo de composição de links no *TikTok* e seus principais traços caracterizadores e funcionais; iii) analisar a construção da coerência em relação ao conjunto de textos – hipertexto – que emerge das linkagens sugeridas.

A análise pretendida terá o respaldo teórico de estudos do texto, como realizados na Linguística Textual contemporânea, e pressupõe, em relação ao corpus selecionado e descrito no primeiro capítulo, dois momentos: um primeiro que focalizará o link focalizado antes de sua ativação e um outro que focalizará as relações textuais sugeridas pelo link ativado.

No primeiro momento (anterior à ativação do hiperlink), estão previstos os seguintes passos:

- Observação e descrição de como se deu a composição de hiperlinks no *TikTok*;
- Identificação das principais características e funções dos hiperlinks em análise;
- Elaboração de hipóteses de leitura sugeridas pelo hiperlink antes de sua ativação.

No segundo momento (posterior à ativação do hiperlink), estão previstos os seguintes passos:

- Análise e discussão das relações entre os textos indicados pela linkagem, para confirmação (ou não) das suposições elaboradas com base na leitura de links, sem a ativação dos textos a que remetem;

Apresentaremos, em capturas de telas, como os links aparecem antes e depois de sua ativação e procederemos à análise pretendida.

Análise [1] - Flow Podcast - entrevista com José Luiz Datena

Figura 8 – Seção “Para você”: Flow Podcast [OFICIAL]



Fonte: Print do perfil do @flowpdc no *TikTok* <https://vm.TikTok.com/ZMh21vtpr/>

4.1 Contexto

O mês de setembro de 2024 foi palco para muitos acontecimentos nacionais e internacionais. Na noite do dia 15 de setembro de 2024, enquanto muitos assistiam à premiação do Emmy, em Los Angeles; na TV Cultura, ia ao ar o debate político com os candidatos à prefeitura de São Paulo. Nela, estavam presentes os candidatos e as candidatas Tabata Amaral (PSB), Guilherme Boulos (PSOL), Ricardo Nunes (MDB), Marina Helena (Novo), José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB).

Em um certo momento do debate, o candidato Pablo Marçal acusou Datena de ter assediado sexualmente uma jovem, proferindo o termo “Jack”, gíria conhecida nos presídios brasileiros para se referir a presos acusados de crimes sexuais. Depois dessa provocação, o candidato do PSDB arremessou uma cadeira em direção a Marçal, fato que foi veiculado por

muitos jornais, canais de TV e redes sociais.

Antes do acontecimento da cadeirada durante o debate na TV Cultura, no dia 09 de setembro de 2024, José Luiz Datena é convidado a ir ao *Flow Podcast*, para falar sobre suas propostas e perspectivas políticas da sua candidatura. Ao longo do bate-papo, Igor 3K pergunta ao Datena o que o levou ao ponto de querer agredir Pablo Marçal, fazendo referência ao andamento dos debates e ao nível de desrespeito que alguns candidatos estavam tendo com seus rivais. Ele respondeu que “sentiu vontade de ter completado a façanha”, seu único arrependimento foi não ter feito isso antes, pois o Marçal “é um cara mal [...] o cara é bandido, é bandido de carteirinha. Ele foi condenado, só não cumpriu prisão porque fugiu pros Estados Unidos.” Depois dessa entrevista, no dia 15 de setembro de 2024, Datena arremessou uma cadeira em Pablo Marçal e, com toda a repercussão, os usuários foram até o perfil do *Flow* no *TikTok* e recuperaram esse trecho da fala do candidato.

Logo após o clique na indicação de pesquisa, coletamos os quatro primeiros vídeos sugeridos pelo link: no primeiro, temos o repórter esportivo Neto falando de um suposto vídeo em que ele aparece conversando com Guilherme Boulos e José Datena, publicado em setembro de 2023; no segundo vídeo, temos a presença do Joel Datena, filho do candidato do PSDB, em uma entrevista à Rádio Bandeirantes comentando sobre o caso da cadeirada; no terceiro vídeo, temos o advogado João Neto abordando o caso da agressão entre Datena e Marçal, e por último, o quarto vídeo é o apresentador Ratinho convidando os dois candidatos para brigarem em seu programa.

Na figura 8, coletada via captura e gravação de tela, analisamos um trecho do *Flow Podcast*, que foi transmitido pelo *Youtube*, no dia 09 de setembro de 2024 e teve seu recorte publicado no perfil do podcast no *TikTok*. Nele, os produtores do podcast fizeram alguns cortes dos principais assuntos abordados na entrevista para divulgá-los no perfil do *TikTok*, onde Igor 3K entrevista Luiz Datena, ex-apresentador de TV e candidato à prefeitura de São Paulo (SP).

Antes do dia do debate transmitido na *TV Cultura*, o candidato José Luiz Datena foi convidado pelo *Flow Podcast* com o intuito de veicular suas propostas para a prefeitura da maior cidade da América Latina, como descrito antes. Nesta entrevista ao canal do *Youtube*, Datena pode falar sobre seus concorrentes, seus pensamentos e projetos de mandato para os telespectadores da plataforma de *streaming*.

O candidato, em um período do bate-papo, foi indagado a respeito de seus rivais e ao nível de ofensas dirigidas de uns para com os outros, sobretudo, do seu principal oponente, o candidato Pablo Marçal (PRTB). Diante disso, o ex-apresentador da Band fez um alerta no que tange às declarações e à falta de consideração de Marçal dirigidas à sua pessoa, referindo-

se a possibilidade de que tal contexto verbal evolua para vias de fato.

Após uma semana da entrevista para o *Flow Podcast*, durante o debate realizado na *TV Cultura* com os candidatos à prefeitura de SP, no dia 15 de setembro de 2024, o candidato pelo PSDB, depois de ser provocado por Pablo Marçal (PRTB), arremessou uma cadeira em direção ao ex-coach, atingindo-o. Posteriormente, Luiz Datena foi retirado do espaço onde acontecia o debate e, o repórter que conduzia as ponderações, precisou encerrar a transmissão.

4.1.1 Análise do exemplo - *Flow Podcast - entrevista com José Luiz Datena*

Figura 9 – Interface da tela do *TikTok* - *Flow Podcast [OFICIAL]*¹⁴



Fonte: Print do perfil do @flowpdc no *TikTok* <https://vm.TikTok.com/ZMh21vtpr/>

Logo abaixo da descrição do vídeo [figura 9], no primeiro momento, antes da ativação do hiperlink, observamos a indicação de pesquisa Pesquisar - neto falando do datena cadeirada, uma forma de hiperlink caracterizado por letras brancas numa barra cinza, cuja ocorrência supomos ser devido à alta frequência de pesquisas realizadas pelos usuários da plataforma, como


¹⁴ Neste exemplo, o link “**neto falando do Datena cadeirada**” aparece como indicação de pesquisa para os usuários da plataforma.

podemos observar na figura abaixo [10]:

Figura 10 – Descrição do corte sobre a cadeirada



Fonte: Print do perfil do @flowpdc no *TikTok* <https://vm.TikTok.com/ZMh21vtpr/>

A indicação de pesquisa [figura 10] destacada pela seta em vermelho  é um recurso clicável que contém palavras-chave referentes ao acontecimento da agressão, o que caracteriza uma forma de integrar os usuários sobre a repercussão do caso e relacionar os próximos conteúdos que virão. Com base nesse hiperlink indicado para a pesquisa, os perfis que interagem e navegam pela plataforma elaboram suposições do que os aguardam após o clique.


Quando o leitor se depara com a indicação de pesquisa, expectativas são baseadas em conhecimento prévio sobre os atores sociais envolvidos no evento em foco. O hiperlink  propõe, supostamente, que o Neto – possivelmente o comentarista esportivo e ex-jogador de futebol -, esteja opinando a respeito de / ou respondendo a algo que o candidato do PSDB fez ou disse. Além disso, o link como elaborado linguisticamente em torno de quem fala (neto) e de quem é objeto da fala (datena cadeirada) fomenta o interesse de “enxergar com os próprios olhos” (*voyeurismo* midiático) o evento relatado, ou seja, acende o impulso de clicar neste hiperlink “neto falando do datena cadeirada”.

Figura 11 - Captura de tela antes e depois da ativação do hiperlink (neto falando do Datena cadeirada)



Fonte: elaboração própria, 2025.

Observando o hiperlink, [Pesquisar / neto falando do datena cadeirada](#), a sua forma de construção revela a intencionalidade de chamar a atenção para o tema (neto) e para o que dele é dito (falando do datena cadeirada). Particularmente, chama a atenção o objeto alvo da fala de neto – “datena cadeirada”. Essa expressão nominal transforma a cadeirada (ação de datena no episódio do debate), em adjetivação a datena. Como construído no hiperlink [figura 11], datena que deu a cadeirada transformou-se em “datena cadeirada”. O hiperlink, portanto, exige de seus leitores ativação de conhecimento compartilhado, principalmente sobre o episódio da cadeirada, de quem a realizou e em que contexto, gerando expectativas quanto ao que a ativação desse hiperlink pode gerar de acesso a outros textos no ambiente da rede social, que estejam relacionados ao tema.

Figura 12 – VÍDEO 1: depois da ativação do hiperlink (neto falando do Datena cadeirada)



Fonte: elaboração própria, 2025.

No vídeo 1 [figura 12], o apresentador Neto fala de um suposto vídeo dele ao lado do Datena e do Boulos, que foi divulgado no ano de 2023. Neste recorte de vídeo que foi retirado do programa de TV, o apresentador assegura “*eu sou amigo do Datena até a morte e até depois da morte, e eu tava na casa do Boulos, sim. Junto com o Boulos e com o Datena, e quem gravou o vídeo é irresponsável*”, mas não deixa explícito do que se tratava a reunião dos três.

Embora o vídeo não tenha ligação direta com o acontecimento do dia 15 de setembro de 2024 - a cadeirada de Datena no Marçal - leva a supor que a sua indicação se justifique devido à presença dos referentes “Neto” e “Datena”, provavelmente uma filtragem feita pelos algoritmos, que funcionam como uma “isca” para manter a atenção dos usuários/leitores em relação ao tema que rende engajamento, ou seja, interação dos usuários com o conteúdo publicado, por meio de curtidas, comentários, compartilhamentos, cliques ou outras ações específicas da plataforma. Nesse sentido, o hiperlink promove a conexão com um texto que trata de um evento anterior ao da cadeirada, embora nos dois contextos sejam identificados destacadamente os referentes Datena e Neto.

Figura 13 - VÍDEO 2: depois da ativação do hiperlink (neto falando do Datena cadeirada)



Fonte: elaboração própria, 2025.

No vídeo 2 [figura 13], temos uma entrevista de Joel Datena, filho de Luiz Datena, concedida à Rádio Bandeirantes, o qual do explica a razão não vai comentar a agressão cometida por seu pai: “*não vou correr da notícia; porém quando você faz parte dela, você não pode entrar em determinadas searas*”. Nesse caso, o hiperlink - Pesquisar / neto falando do datena cadeirada -, ao promover a conexão com a entrevista do filho de Datena, mantém em focalização o episódio da cadeirada e o responsável pela ação (Datena), embora saia de cena o referente Neto – quem fala do assunto no hiperlink – e ocupe esse papel o filho de Datena, mas por razão contrária, a saber: não querer falar sobre o episódio de agressão envolvendo o seu pai.

Figura 14 – VÍDEO 3: depois da ativação do hiperlink (neto falando do Datena cadeirada)



Fonte: elaboração própria, 2025.

O vídeo 3 [figura 14] apresenta o advogado João Neto, ao lado de Pablo Marçal, comentando o episódio da cadeirada que foi repercutido nacionalmente e enfatizando como o ex-apresentador Luiz Datena “perdeu a compostura e partiu para agressão física, demonstrando o verdadeiro despreparo” alegando, assim, que o candidato pelo PSDB não pode ser líder da maior metrópole. Aqui, o hiperlink, ao sugerir a conexão com este texto, põe em evidência tanto a ação da cadeirada, quanto os sujeitos nela envolvidos: quem deu a cadeirada (Datena) e quem a recebeu (Marçal). Portanto, mantém a expectativa gerada com a sua leitura, exceto pela diferença relacionada ao referente que comenta o episódio: o Neto referido no hiperlink não é o mesmo Neto referido no vídeo 1 [figura 12].

Figura 15 - VÍDEO 4: depois da ativação do hiperlink (neto falando do Datena cadeirada)



Fonte: elaboração própria, 2025.

No vídeo 4 [figura 15], o Carlos Roberto Massa, apresentador do SBT e conhecido pelo seu apelido de Ratinho, convida Datena e Marçal para brigarem ao vivo em seu programa de televisão, em tom jocoso. Nesse exemplo [figura 15], o hiperlink conecta-se com essa produção por meio da crítica ao episódio da cadeirada e comportamento dos sujeitos envolvidos Datena e Marçal. O referente Neto não aparece porque é substituído por um outro – Ratinho.

Considerando o contexto da plataforma *TikTok*, o hiperlink Pesquisar: neto falando do datena cadeirada está relacionado e relaciona quatro produções em torno de um acontecimento: a cadeirada de Datena em Marçal, em um debate entre candidatos para a prefeitura da maior cidade da América Latina, em 2024.

As relações dos vídeos 1, 2, 3 e 4 [figuras 12, 13, 14 e 15] com o hiperlink

 podem ser assim representadas:

Figura 16 – Ilustração: Flow Podcast - entrevista com José Luiz Datena



Fonte: elaboração própria, 2025.

Nesta representação (figura 16), temos o link “neto falando do datena cadeirada” como ponto de partida, uma vez que, por meio da entrevista do Flow que aparece na For You do TikTok, esse recurso tecnodigital direciona aos demais vídeos. Dessa forma, o conteúdo verbal contido no hiperlink oferece ao usuário da plataforma uma prévia do que está por vir; contudo, apenas ao clicar no link é que ele confirmará suas suposições.

Delimitamos que, quanto mais centralizados estiverem os componentes dos vídeos (destacados em verde), mais fidedigno será o conteúdo do link em relação ao assunto proposto antes do clique. Após o acesso ao hiperlink, o usuário é encaminhado a outra aba, ainda dentro da plataforma, que realiza uma filtragem para apresentar o conteúdo relacionado ao tema indicado. Nesse caso, observamos alguns atores sociais - Neto e Datena - e o foco do conteúdo - a cadeirada. No entanto, não sabemos, de início, quem é o “Neto” mencionado nem qual “cadeirada” é retratada no link.

Ao clicarmos no hiperlink, somos direcionados a quatro vídeos, conforme mostrado na figura 11. Neles, há a presença de dois referentes “Neto”, que aparecem nos vídeos 1 e 3, e a menção ao episódio da cadeirada envolvendo Datena e Marçal, citada em três momentos - nos vídeos 2, 3 e 4. No entanto, o vídeo que orienta o leitor em relação ao conteúdo do link é o vídeo 3, sugerindo uma relação estreita com o tema e o estabelecimento de um sentido nesse percurso hipertextual.

Análise [2] – Caras Brasil – Vencedores do Emmy de 2024

Figura 17 – Seção “Para você”: CARAS BRASIL



Fonte: Print da Premiação Emmy. Perfil @carasbrasil no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuE9DBK/>, Acesso em 16 de set. de 2024.

4.2 Contexto

No dia 15 de setembro de 2024, aconteceu em Los Angeles a cerimônia de premiação do Emmy Awards, reunindo as indicações das melhores produções televisivas e streaming consagradas no ano de 2024. Com toda a repercussão dada ao momento da cerimônia, logo os usuários das redes sociais se mobilizaram para manifestar suas opiniões, veicular registros marcantes da noite dos vencedores.

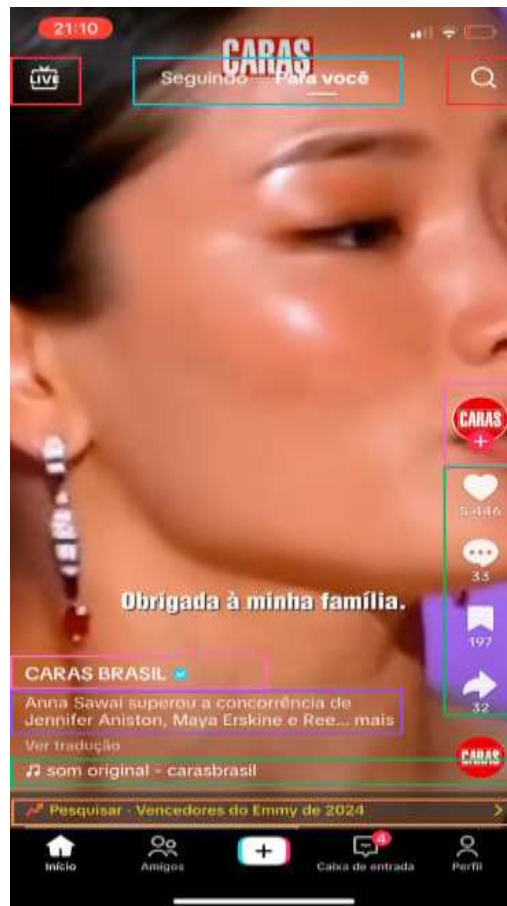
Na figura 17, temos a captura no vídeo de uma das atrizes da série “Xógum: A Gloriosa Saga do Japão”, Anna Sawai, recebendo o prêmio de melhor atriz em série dramática. No canto inferior, há uma barra cinza com letras amarelas, o que sugere uma pesquisa sobre o assunto da premiação. Essa indicação de pesquisa é um tipo de hiperlink no *TikTok*, sendo disseminado a partir das frequentes buscas feitas por usuários da plataforma para os demais perfis que não fizeram a pesquisa na ferramenta disponibilizada para tal ação. Após o clique na indicação de pesquisa, selecionamos os quatro primeiros vídeos que aparecem para o usuário, sendo que todos eles estão relacionados à premiação do Emmy.

A premiação do Emmy iniciou no dia 15 de setembro de 2024 e teve seu encerramento na madrugada do dia 16 de setembro do mesmo ano. A noite foi marcada pela presença de muitos atores e atrizes renomados, como Jennifer Aniston, Hiroyuki Sanada e Anna Sawai, vencedores das categorias de melhor ator principal e de melhor atriz principal em uma série dramática, respectivamente.

Nesta noite, o discurso da atriz japonesa Anna Sawai, vencedora na categoria de melhor atriz principal em uma série dramática, com a produção de *Xógun*, ganhou grande repercussão, pois uma de suas concorrentes era a atriz Jennifer Aniston, conhecida por seus trabalhos no seriado *Friends* e, no filme *Esposa de Mentirinha*, cotada para ser ganhar o prêmio.

4.2.1 Análise do exemplo - Caras Brasil – Vencedores do Emmy de 2024

Figura 18 - Interface da tela do *TikTok* - CARAS BRASIL¹⁵



Fonte: Print do perfil Premiação Emmy. Perfil @carasbrasil no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuE9DBK/>, Acesso em 16 de set. de 2024.

¹⁵ Neste exemplo, o link “Vencedores do Emmy de 2024” aparece como indicação de pesquisa para os usuários da plataforma.

Figura 19 – Descrição do corte sobre o Emmy 2024



Fonte: Premiação Emmy. Perfil @carasbrasil no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuE9DBK/>, Acesso em 16 de set. de 2024.

Ao observarmos este vídeo na seção *For You*, notamos a existência de uma indicação de pesquisa em letras amarelas [figura 19]. Além de ser um recurso clicável, esta postagem vem acompanhada de mais elementos visuais e característicos da visibilidade que a premiação teve mundialmente, como marcado em vermelho a seta em ascensão e as letras destacadas em amarelo, o que enfatiza, a nosso ver, a disseminação do conteúdo para que os usuários possam ter acesso, independentemente se foi ou não uma pesquisa feita pelo navegante da plataforma.


O hiperlink  gera diferentes expectativas baseadas em nossa bagagem sociocultural a respeito do evento, da linguagem jornalística utilizada para veicular a postagem e do funcionamento da plataforma na internet. Antes do ato de clicar ser efetivado, o título já ativa suposições: que a noite da cerimônia do Emmy já aconteceu; que os resultados oficiais já foram divulgados; e que o assunto do hiperlink disponibilizará uma lista com os nomes dos ganhadores e suas respectivas categorias.

Figura 20 - Captura de tela antes e depois da ativação do hiperlink (Vencedores do Emmy de 2024)



Fonte: elaboração própria, 2025.

Na figura [20], a captura de tela feita após o clique do hiperlink tem como foco a noite da premiação, destacando os anúncios feitos ao longo do evento, tais como dos vencedores da noite e suas respectivas categorias.


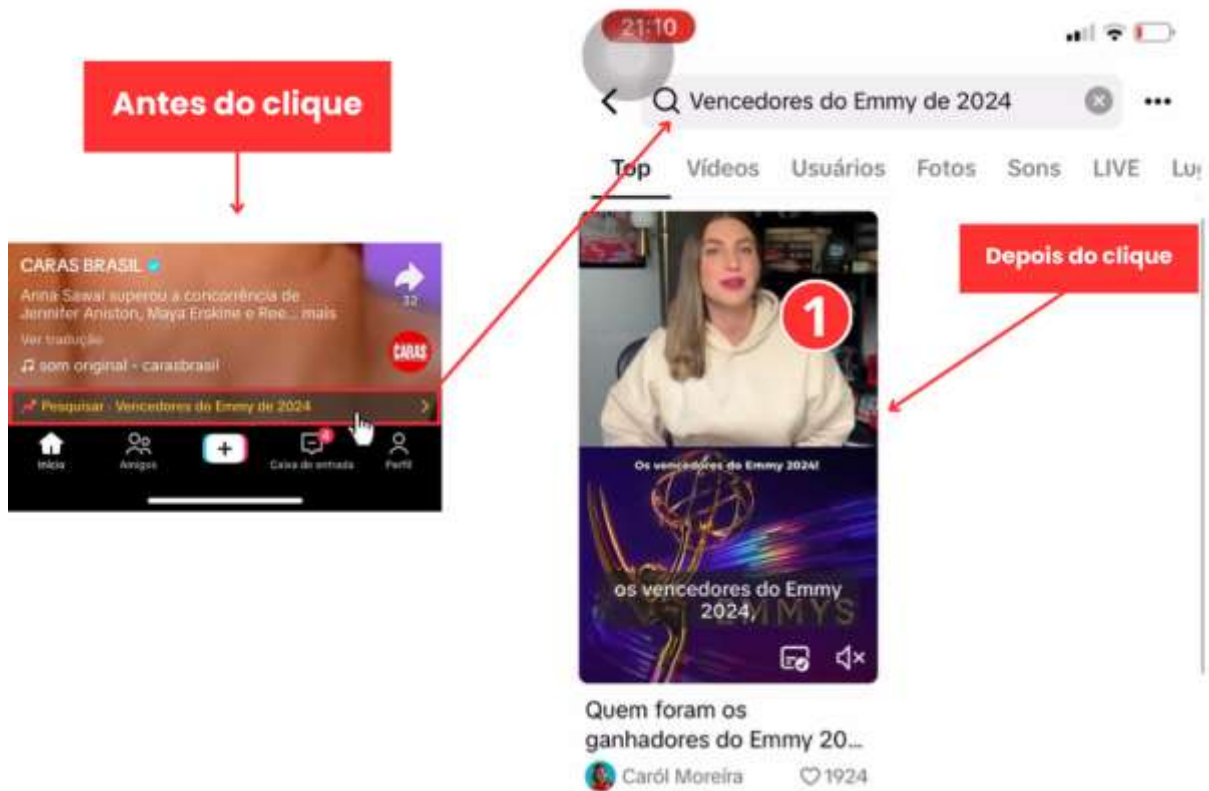
As primeiras suposições geradas na leitura do hiperlink  e correspondência do seu conteúdo com o que está por vir nos quatro vídeos são colocadas à prova na atividade de conexão de textos e coerência a ser estabelecida quanto a essa conexão.

Figura 21 - VÍDEO 1: depois da ativação do hiperlink (Vencedores do Emmy de 2024)



Fonte: elaboração própria, 2025.

O vídeo 1 [figura 21] da criadora de conteúdo Carol Moreira traz um resumo dos ganhadores de 2024, mostrando quem arrematou o prêmio em suas respectivas categorias, o que faz com que o vídeo esteja intimamente relacionado com o que foi prometido pelo hiperlink quanto às expectativas.

Figura 22 - VÍDEO 2: depois da ativação do hiperlink (Vencedores do Emmy de 2024)



Fonte: elaboração própria, 2025.

No vídeo 2 [figura 22], o perfil da *Omelete*, empresa voltada para a publicação de entretenimento, divulga a série que bateu o recorde de prêmios. Nesta figura 22, a temática sobre os vencedores do Emmy se mantém, embora em relação a um recorte muito específico – uma série recordista de prêmios no festival.

Figura 23 - VÍDEO 3: depois da ativação do hiperlink (Vencedores do Emmy de 2024)



Fonte: elaboração própria, 2025.

Na figura 23, o vídeo publicado pela *CNNPop*, narra como foi a noite de premiações e lista a presença de várias celebridades, por exemplo, Selena Gomez, que foi responsável pelo anúncio, de forma descontraída, do vencedor de uma das categorias da noite. Mantém-se, assim, relacionado à temática proposta pelo hiperlink.

Figura 24 - VÍDEO 4: depois da ativação do hiperlink (Vencedores do Emmy de 2024)



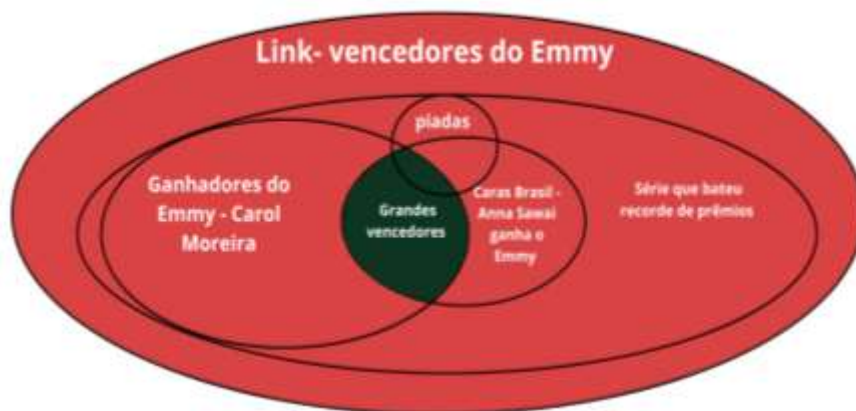
Fonte: elaboração própria, 2025.

A figura 24 diz respeito ao recorte do vídeo que divulga as surpresas e as homenagens que houve durante o Emmy 2024, publicado no perfil do *E! NOW Brasil*. A temática central – Vencedores do Emmy – se manteve depois do clique no hiperlink sugerido, assim como aconteceu em relação aos outros três vídeos anteriores. O que o hiperlink sugere tematicamente é mantido e é expandido nos quatro vídeos, embora no conjunto dos textos haja focalizações diferentes que apontam para a singularidade de cada uma dessas produções e para a coerência desse conjunto.

As relações dos vídeos 1, 2, 3 e 4 [figuras 21, 22, 23 e 24] com o hiperlink

 podem ser assim representadas:

Figura 25 – Ilustração: Caras Brasil – Vencedores do Emmy de 2024



Fonte: elaboração própria, 2025.

Na temática sobre os vencedores do Emmy de 2024, o hiperlink aborda o assunto principal - os ganhadores premiados por sua excelência artística - sem mencionar nomes específicos de atores ou atrizes. Antes do clique, o vídeo do perfil *Caras Brasil*, que mostra a premiação da atriz Anna Sawai, aparece na seção *For You* do *TikTok*. Nesse vídeo, observamos a presença da indicação de pesquisa “vencedores do Emmy”, destacada em amarelo, o que sugere que o conteúdo do evento foi relevante naquele momento, ganhando destaque em relação a outros temas veiculados no mesmo período.

Após o clique, o leitor é direcionado a outra aba dentro do *TikTok*, na qual são exibidos quatro vídeos, conforme ilustrado na figura 20. Constatamos que, nessa temática, todos os vídeos correspondem ao conteúdo expresso no link, variando apenas na forma de apresentação, por exemplo, os perfis da influenciadora Carol Moreira (figura 21), do Omelete (figura 22) e do E! NOW Brasil (figura 24) oferecem um resumo dos vencedores da noite, enquanto o vídeo apresentado na figura 23 mostra a atriz Selena Gomez fazendo uma piada ao anunciar o vencedor de uma das categorias.

Portanto, antes do clique no link “vencedores do Emmy”, o leitor espera uma progressão temática coerente e a presença de conteúdos relacionados ao assunto principal. Após o clique, essa expectativa é confirmada, pois, como representado na figura 25, todos os vídeos mantêm relação direta com o tema central e orientam o leitor na construção da coerência hipertextual.

Análise [3] – Aline Pepe – aviso sobre a chegada do Furacão Milton na Flórida

Figura 26 – Seção “Para você”: Aline Pepe – Furacão Milton



Fonte: Furacão Milton. Print do perfil @alinepepe no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuEC696/> Acesso em 8 de out. de 2024.

4.3 Contexto

Em outubro de 2024, o furacão Milton chegou à cidade da Flórida, nos Estados Unidos. De acordo com a CNN Brasil, a tempestade foi a mais forte registrada desde 1980, quando Allen apareceu no Atlântico. Com ventos chegando a 281km/h, Milton está entre os dez furacões mais intensos já captados no Atlântico, além de alcançar a categoria 5, que oscila entre ventos de 252km/h ou mais e causa muitas destruições e mortes.

Após o alerta da aproximação do furacão Milton, vários influenciadores digitais, como Aline Pepe, publicaram vídeos em suas redes sociais, avisando aos seus seguidores sobre o que fazer em um momento como esse. A digital influencer chegou aos Estados Unidos em 2014 e,

atualmente, reúne quase 2 milhões de seguidores em suas redes sociais.

No exemplo representado pela figura 26, a brasileira e influenciadora Aline Pepe, que mora há mais de 10 anos nos EUA, compartilha como ela lida, de forma mais tranquila, com esse tipo de acontecimento climático. Seu relato oferece aos seus seguidores uma perspectiva prática e calcada em experiência pessoal sobre o tema. Logo abaixo, no canto inferior da postagem, há a presença da sugestão de pesquisa com letras amarelas que tem a mesma função dos hiperlink dos exemplos anteriores: indicar o tema e gerar expectativas quanto a sua continuidade nos textos sugeridos pelo hiperlink.

4.3.1 Análise do exemplo – Aline Pepe - Furacão Milton na Flórida

Figura 27 – Interface da tela do *TikTok* - Aline Pepe¹⁶ (Furacão Milton na Flórida)

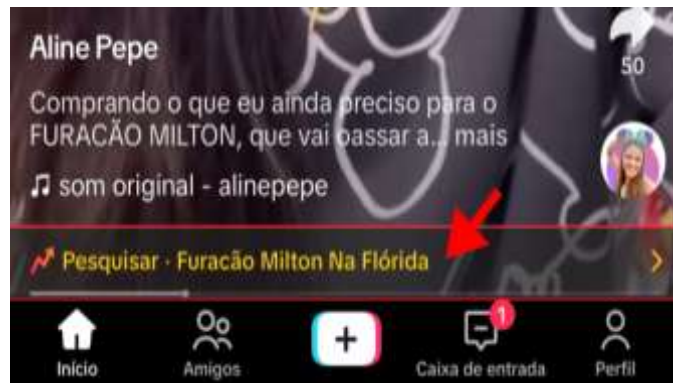


Fonte: Furacão Milton. Print do perfil @alinepepe no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuEC696/> Acesso em 8 de out. de 2024.


Na captura de tela [figura 27], há a indicação de pesquisa que tem as mesmas características da temática anterior – Vencedores do Emmy de 2024 – com letras amarelas e seta em ascendência numa faixa cinza.

¹⁶ Neste exemplo, o link “Furacão Milton na Flórida” aparece como indicação de pesquisa para os usuários da plataforma.

Figura 28 – Descrição do corte sobre o Furacão Milton



Fonte: Furacão Milton. Print do perfil @alinepepe no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuEC696/> Acesso em 8 de out. de 2024.

Na figura 28, a indicação de pesquisa destacada em vermelho  é um recurso clicável que contém palavras-chave que remetem ao evento climático, o que evidencia uma forma de integrar os usuários a respeito do impacto do furacão e relacionar os próximos conteúdos que estão por vir após o clique.

A partir do hiperlink indicado, o leitor/usuário cria expectativas baseadas nas marcas linguísticas, visuais e contextuais que foram apresentadas, aspectos esses que agem na construção da coerência entre o hiperlink e os textos que são conectados por ele.

Figura 29 - Captura de tela antes e depois da ativação do hiperlink (Furacão Milton Na Flórida)



Fonte: elaboração própria, 2025.


Na figura 29, o hiperlink , antes da sua ativação, sugere o tema para a pesquisa. Após a ativação, as quatro primeiras produções selecionadas têm como tema o furacão Milton, além de dicas de como proceder durante a passagem do furacão e onde comprar suprimentos básicos para sobreviver, fato que conecta essas produções e as justifica, bem como possibilita a construção de uma unidade de sentido relacionada ao conjunto dessas produções em rede.

Figura 30 - VÍDEO 1: depois da ativação do hiperlink (Furacão Milton Na Flórida)



Fonte: elaboração própria, 2025.


Na figura 30, o primeiro vídeo que aparece após o clique no hiperlink de indicação de pesquisa, tem a digital influencer Milla Cabral alertando sobre a passagem do furacão Milton na Flórida. Neste vídeo, a nordestina, natural da Paraíba, mostra a situação em que se encontram os mercados da cidade e reforça o pedido para que a população procure fontes confiáveis para se manter informado sobre o furacão. O tema do hiperlink  é mantido no vídeo, por meio da atuação da influencer Milla Cabral e das informações e orientações que fornece aos usuários da plataforma.

Figura 31 - VÍDEO 2: depois da ativação do hiperlink (Furacão Milton Na Flórida)



Fonte: elaboração própria, 2025.

A figura 31 é do vídeo de Rebeca Siqueira, outra brasileira e digital influencer que mora na Flórida. Para informar aos seus seguidores, Rebeca mostra o percurso previsto pelos especialistas para a passagem do furacão, enfatizando que a localidade da sua casa está na rota. Ademais, a *TikToker* revela os preparativos para minimizar os danos do temporal, como retirar todos os itens da área externa da casa e abastecer o carro.

Figura 32 - VÍDEO 3: depois da ativação do hiperlink (Furacão Milton Na Flórida)



Fonte: elaboração própria, 2025.

No vídeo 3 [figura 32], a blogueira Fê Batista traz informações sobre o enquadramento do furacão Milton, além da explicação no tocante aos procedimentos que poderão ser feitos antes e no decorrer da passagem do furacão. A brasileira compartilha algumas atualizações feitas por fontes confiáveis, como Weather Channel, a fim de deixar seu público melhor informado a respeito do evento climático. Assim, a continuidade temática foi mantida por meio da divulgação de alguns dados meteorológicos acerca do furacão e de orientações de segurança.

Figura 33 - VÍDEO 4: depois da ativação do hiperlink (Furacão Milton Na Flórida)

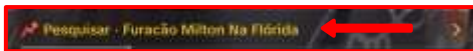


Fonte: elaboração própria, 2025.

A figura 33 refere-se ao vídeo 4, no perfil da Lares e Lugares, que tem Patrícia - dona do perfil que se apresenta somente pelo primeiro nome - falando sobre assuntos que estão acontecendo na Flórida. Com a chegada do furacão Milton na Flórida, a brasileira pesquisa e divulga as informações referentes à sua vida no exterior, incluindo os momentos tensos vividos com a passagem da tempestade de nível 5.

O conteúdo apresentado, após o clique no hiperlink [Pesquisar - Furacão Milton Na Flórida](#), traz o assunto “Furacão Milton” abordado sob diversas perspectivas – desde atualizações climáticas até as ações práticas na vida da população norte-americana em situações como a relatada.

As relações dos vídeos 1, 2, 3 e 4 [figuras 30, 31, 32 e 33] com o hiperlink



podem ser assim representadas:

Figura 34 – Ilustração: Aline Pepe – aviso sobre a chegada do Furacão Milton na Flórida



Fonte: elaboração própria, 2025.

Na temática referente ao Furacão Milton, observamos o vídeo de Aline Pepe, coletado na seção *For You* do TikTok, no qual a criadora de conteúdo - uma brasileira residente nos Estados Unidos - apresenta informações sobre furacões anteriores que atingiram o país, além de compartilhar orientações sobre como proceder durante a passagem do Furacão Milton por Orlando.

No vídeo de Aline, o hiperlink “Furacão Milton na Flórida”, que apresenta características semelhantes à temática do Emmy, desperta no leitor a expectativa de continuidade temática. Tal expectativa se justifica pelo fato de que esse tipo de indicação de pesquisa tende a manter uma relação mais direta e fiel com o conteúdo apresentado.

Após o clique, essa expectativa é confirmada, uma vez que o foco principal - dicas e atualizações sobre o furacão - permanece constante em todos os vídeos relacionados, conforme ilustrado na figura 34. Dessa forma, verificamos que os conteúdos disponibilizados pela plataforma ao leitor, a partir do hiperlink, mantêm o tema e propiciam a construção da coerência hipertextual.

Análise [4] – Braune compartilha caso de furto do cordão do comentarista Júnior

Figura 35 – Seção “Para você”: Braune – John Lennon jogador



Fonte: Notícia sobre furto do cordão do jogador Júnior. Print do perfil @braune no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuEmSVT/> Acesso em 8 de out. de 2024.

4.4 Contexto

O ex-atleta de futebol, Júnior Maestro, foi furtado enquanto estava caminhando na Barra da Tijuca. O jornalista Braune publicou a notícia no seu perfil do *TikTok* e disse que de acordo com relatos do atual comentarista da TV Globo e das pessoas que estavam próximas do ocorrido, o ladrão que estava usando uma tornozeleira eletrônica, levou o cordão de ouro e fugiu do local do crime. Após um dia de buscas, a polícia do Rio de Janeiro conseguiu prender o criminoso, identificado como Jhon Lenon Lima da Costa.

No exemplo coletado [figura 35], o hiperlink gerado pelas pesquisas feitas no *TikTok* focaliza a descrição nominal Q. Pesquisar john lennon jogador. Após o clique, os quatro primeiros vídeos apresentam: o perfil intitulado de John Lennon 10 TV, no qual o dono publicou um vídeo sobre jovens talentos do futebol (vídeo 1); o perfil Igão compartilhou com os usuários do *TikTok* um vídeo a respeito de John Lennon, ex-Beatles, e de Pelé (vídeo 2); um trecho da partida de futebol americano na noite do assassinato do cantor (vídeo 3); um carrossel de fotos, no qual temos a foto do jogador Darwin Nunez, jogador do Liverpool (vídeo 4).

4.4.1 Análise do exemplo – Braune – John Lennon jogador

Figura 36 - Interface da tela do *TikTok*¹⁷ - Braune



Fonte: Notícia sobre furto do cordão do jogador Júnior. Print do perfil @braune no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuEmSVT/> Acesso em 8 de out. de 2024.

Nesta figura 36, notamos a interface que o usuário da plataforma tem acesso, com destaque ao recurso clicável Pesquisar - john lennon jogador. Esse hiperlink foi gerado devido à alta frequência de comentários publicados na postagem do Braune, porém houve a alteração na escrita do nome do assaltante de “Jhon Lenon” para “john lennon” e o acréscimo da predicação “jogador” à forma alterada.

¹⁷ Neste exemplo, o link “john lennon jogador” aparece como indicação de pesquisa para os usuários da plataforma.

Figura 37 – Descrição do recorte sobre john lennon jogador



Fonte: Notícia sobre furto do cordão do jogador Júnior. Print do perfil @braune no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuEmSVT/> Acesso em 8 de out. de 2024.

O hiperlink Pesquisar · john lennon jogador aparece na barra cinza com letras brancas e contém uma expressão nominal descritiva que sugere ao leitor a associação com o cantor e compositor John Lennon, cantor, compositor e ativista da paz britânico que fundou os Beatles, a banda de maior sucesso comercial na história da música popular, segundo a Wikipédia¹⁸. Certamente, no hiperlink, a alteração da grafia do nome do jogador com o acréscimo da palavra “jogador” encontra justificativa na intencionalidade de despertar a curiosidade do leitor por meio dessa falsa associação e, assim, gerar maior grau de engajamento na rede.

Figura 38 - Captura de tela antes e depois da ativação do hiperlink (john lennon jogador)



Fonte: elaboração própria, 2025.

¹⁸The Beatles – Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/The_Beatles>.

Na figura 38, configura-se, no contexto da plataforma, o antes e o depois do clique no hiperlink [Pesquisar · john lennon jogador](#). Antes do clique, o hiperlink promove a elaboração de suposições relacionadas ao conhecimento sobre o cantor e compositor John Lennon e à curiosidade sobre o futebol na vida do ex-Beatles, que explique a presença da palavra “jogador” na construção do hiperlink em destaque.

Após o clique, as suposições motivadas pelo hiperlink não se confirmam, haja vista não se tratar de John Lennon, cantor e compositor, mas, sim, Jhon Lennon, o assaltante que furtou o cordão do ex-jogador Júnior.

Figura 39 - VÍDEO 1: depois da ativação do hiperlink (john lennon jogador)



Fonte: elaboração própria, 2025.

Na captura de tela após o clique [figura 39], temos o perfil de John Lennon 10 TV, com publicações a respeito dos talentos do futebol. Embora tenha a presença do perfil “John Lennon 10 TV”, o vídeo não trata do furto e assim funciona como “isca” para chamar a atenção e promover o engajamento na rede.

Figura 40 – VÍDEO 2 - depois da ativação do hiperlink (john lennon jogador)



Fonte: elaboração própria, 2025.

Na figura 40, o perfil do Igão postou, em 9 de outubro de 2023, uma curiosidade envolvendo o jogador Pelé e o cantor John Lennon. O dono do perfil relata a história do dia em que o camisa 10 da Seleção Brasileira de Futebol se encontrou com o vocalista dos Beatles numa cantina de um curso de idiomas, na cidade de Nova York.

A notícia do encontro de Pelé e John Lennon, com destaque a esses referentes, não encontra relação com a notícia que o ex-atleta de futebol, Júnior Maestro, fora furtado enquanto caminhava na Barra da Tijuca, publicada pelo jornalista Braune no seu perfil do *TikTok*.

Figura 41 – VÍDEO 3: depois da ativação do hiperlink (john lennon jogador)



Fonte: elaboração própria, 2025.

No vídeo 3 [figura 41], um perfil compartilhou o jogo que ocorria no dia do assassinato de John Lennon, no dia 8 de dezembro de 1980. Naquela noite, acontecia a partida de futebol americano entre Dolphins e Patriots e, no meio do jogo, o narrador Howard Cosell anunciou, ao vivo, a notícia da fatalidade ocorrida com um dos vocalistas dos Beatles. O vídeo não está relacionado ao furto da corrente do ex-atleta de futebol Júnior por Jonh Lennon (Jhon Lenon), o ex-atleta que gerou o hiperlink da pesquisa, mas, sim, ao cantor e compositor John Lennon, especificamente, à notícia de sua morte.

Figura 42 –VÍDEO 4: depois da ativação do hiperlink (john lennon jogador)



Fonte: elaboração própria, 2025.

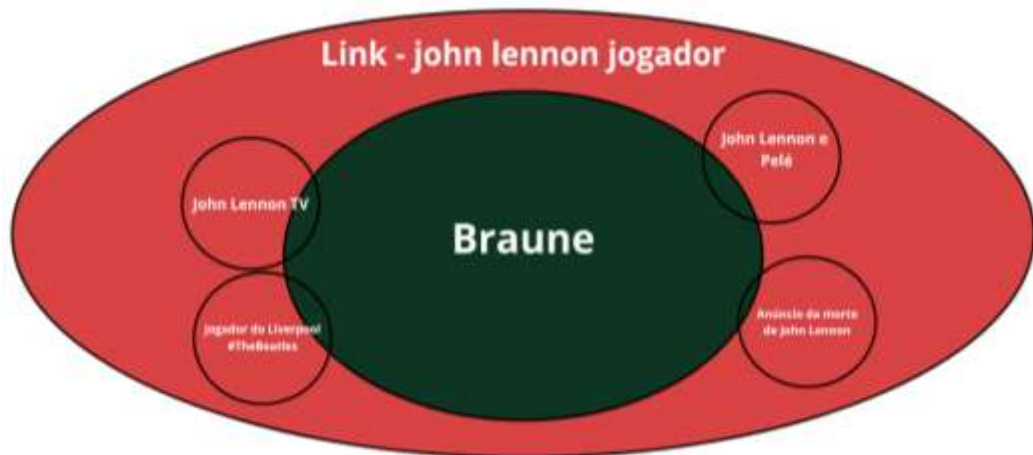
Na figura 42, a quarta postagem vem em formato de publicação de fotos, com as *hashtags* #football #liverpool #thebeatles no espaço da legenda. Na capa, tem a foto do jogador Andy Carroll acompanhado de alguns escritos em inglês “washed”, “can’t score” e “sh*t Andy Carroll”. Ao clicar na postagem, surge uma segunda foto, a do cantor inglês e um texto em inglês “If Darwin Nunez shot John Lennon he’d be 83 today.”

A filtragem entregue após o clique se deu pelas *hashtags*, ao associar o grupo inglês Beatles ao jogador Andy Carroll, sob a motivação do hiperlink gerado para pesquisa que une no enunciado “john lennon” e “jogador”.

As relações dos vídeos 1, 2, 3 e 4 [figuras 39, 40, 41 e 42] com o hiperlink

 podem ser assim representadas:

Figura 43 – Ilustração: Braune compartilha caso de furto do cordão do comentarista Júnior



Fonte: elaboração própria, 2024.

Na quarta temática analisada, foi selecionado o vídeo do jornalista Braune, no qual ele comenta o ocorrido envolvendo Júnior, ex-jogador da Seleção Brasileira nas décadas de 1970 e 1980, no qual observamos a presença do hiperlink “john lennon jogador”. Antes do clique, o leitor é levado a esperar que a plataforma disponibilize conteúdos relacionados ao acontecimento narrado por Braune, com possíveis atualizações sobre o caso. Nessa perspectiva, identificamos dois referentes centrais: o criminoso denominado John Lennon e a vítima, o atleta Júnior.

Ao acessar o hiperlink, contudo, o leitor é direcionado a quatro publicações distintas: a primeira apresenta um usuário chamado John Lennon comentando sobre um jogador de futebol (figura 39); a segunda, publicada pelo perfil de Igã, aborda um suposto encontro entre o jogador Pelé e o cantor John Lennon, ambos matriculados numa mesma escola de idiomas; o terceiro vídeo traz um recorte de uma partida de futebol americano entre Dolphins e Patriots, em que o narrador anuncia a morte do ex-integrante dos Beatles; e o quarto mostra uma fotografia do jogador do Liverpool, Andy Carroll, acompanhada da hashtag #TheBeatles na descrição.

Nesse caso, observamos que os conteúdos apresentados após o clique não apontam para a manutenção e progressão do tema no hipertexto construído. Como a plataforma oferece uma filtragem automática baseada em palavras-chave e entrega resultados que compartilham apenas termos coincidentes, ao leitor é exigido mais esforço para o estabelecimento de possíveis conexões entre os conteúdos apresentados com base em sua bagagem cognitiva.

Análise [5] – Depois do deboche, apoiador da direita é preso na Argentina

Figura 44 - Seção “Para você”: Sleeping Giants Brasil – ninguém vai pegar o meu celular



Fonte: Foragido do 8 de janeiro de 2023. Print do perfil @slpng_giants_pt no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuE53Yb/> Acesso em 22 de nov. 2024.

4.5 Contexto

Durante o tempo em que Bolsonaro ainda ocupava o maior cargo do país, um pedido de apreensão do seu celular foi expedido pelo ministro Celso de Mello, o que levou Bolsonaro a conceder uma coletiva de imprensa e proferir que “ninguém vai pegar o meu celular”.¹⁹

Após o seu mandato de presidente e a sua derrota na reeleição da presidência para o candidato eleito - Luiz Inácio Lula da Silva -, Bolsonaro foi alvo de investigações lideradas

¹⁹ Link da coletiva de imprensa: <https://www.youtube.com/watch?v=WRQ9G0o9wrY>

pela Polícia Federal e, nesse período, os jornais noticiavam o andamento do inquérito e as mídias disseminavam os recortes das entrevistas cedidas pelo investigado e pela PF.

No dia 08 de janeiro de 2023, após uma semana da posse de Luiz Inácio Lula da Silva, atual Presidente da República, apoiadores da extrema direita invadiram o Palácio do Congresso Nacional e foram responsáveis por uma série de vandalismos e depredações do patrimônio público, em Brasília. Cerca de 4 mil bolsonarista marcharam em direção à Praça dos Três Poderes e entraram em conflito com a Polícia Militar do Distrito Federal.

No dia da invasão, muitas pessoas foram detidas – por volta de 400 – e, até março de 2023, 2.182 participantes do ato foram presos. Alguns conseguiram fugir como este homem do vídeo, que zombou do ministro Alexandre de Moraes. Na publicação do perfil *Sleeping Giants Brasil*, o motoqueiro Wellington Luiz Firmino profere as seguintes frases “*Moraes, tô aqui...*” e “*você não me pega.*”; contudo, após buscas feitas com ajuda da Interpol, o depredador foi preso na Argentina.

O exemplo representado pela figura 44 retrata esse momento envolvendo figuras políticas brasileiras e fatos marcantes, que ficaram para a história da nossa nação. Um dos foragidos do ataque do dia 8 de janeiro de 2023, publicou um vídeo, no qual ele zomba do ministro Alexandre de Moraes, responsável por expedir o mandado de prisão e o nome dos envolvidos na Interpol.

Nos vídeos selecionados após o clique na indicação de pesquisa, os vídeos 1 e 3 [figuras 48 e 50] trazem recortes da fala do Bolsonaro que foram postados por perfis diferentes. No vídeo 2 [figura 49], há um carrossel publicado pelo perfil da Faela. Já no vídeo 4 [figura 51], o político Guilherme Boulos grava sua reação à fala de Bolsonaro.

4.5.1 Análise do exemplo – *Sleeping Giants Brasil* – ninguém vai pegar meu telefone

Figura 45 – Interface da tela do *TikTok* - *Sleeping Giants Brasil*



Fonte: Foragido do 8 de janeiro de 2023. Print do perfil @slpng_giants_pt no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuE53Yb/> Acesso em 22 de nov. 2024.

Esta é a interface [figura 45] à qual o usuário tem acesso ao navegar pela seção *For You* do *TikTok*, cujo perfil não é seguido pela conta usada para coletar os exemplos do corpus desta dissertação, pois, acima do botão de curtida, temos a foto do perfil e um “+”, o que enfatiza que não faz do grupo de perfis seguidos pela conta de coleta. Além disso, também há a indicação de pesquisa “ninguém vai pegar o meu telefone”, gerada pela alta frequência de comentários sobre um fato envolvendo Jair Bolsonaro, como podemos observar na figura 46.

Figura 46 – Descrição do corte sobre ninguém vai pegar meu telefone



Fonte: Foragido do 8 de janeiro de 2023. Print do perfil @slpng_giants_pt no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuE53Yb/> Acesso em 22 de nov. 2024.

Nesta figura 46, a indicação de pesquisa destacada em vermelho funciona como hiperlink, que contém marcadores temáticos relacionados a algum momento em que esta frase foi expressada. Esse recurso, neste caso, não informa com tanta clareza o que realmente aconteceu, fazendo com que os usuários se sintam instigados a clicar para saber o contexto do conteúdo pós-clique. Com isso, ao interagir com essa indicação de pesquisa, os perfis que navegam pela plataforma têm uma ideia do que vão encontrar depois do clique, além de evidenciar possíveis relações entre o vídeo e a indicação.

Figura 47– Captura de tela antes e depois da ativação do hiperlink (ninguém vai pegar o meu telefone)



Fonte: elaboração própria, 2025.

Na figura 47, o hiperlink [Pesquisa - ninguém vai pegar o meu telefone](#) gera inúmeras expectativas ao leitor. A sentença presente no hiperlink sugere que há uma pessoa tentando pegar o telefone de alguém e, sem um contexto dado anteriormente, poderemos imaginar diversas situações a partir do conhecimento prévio, servindo de “isca” para atrair outros usuários da plataforma que, necessariamente, não fizeram a pesquisa.

Figura 48 -VÍDEO 1: depois da ativação do hiperlink (ninguém vai pegar o meu telefone)



Fonte: elaboração própria, 2025.

Na figura 48, a captura de tela mostra um vídeo publicado pelo perfil da Ministra Gleisi Hoffmann, no qual temos o ex-presidente Jair Bolsonaro falando “ninguém vai pegar o meu telefone” em uma coletiva de imprensa, reação do então presidente após uma ação do Supremo Tribunal Federal movida por partidos políticos em 2020. Em um outro momento do vídeo, o perfil trouxe um recorte de outra fala de Bolsonaro, em 2023, dizendo “pegaram meu telefone”, ironizando a situação ocorrida com o representante da extrema direita brasileira. No vídeo destacam-se, intertextualmente, as falas de Bolsonaro e do motoqueiro bolsonarista preso na Argentina. O conteúdo após o clique ironiza as duas situações, envolvendo os dois atores sociais.

Figura 49 - VÍDEO 2: depois da ativação do hiperlink (ninguém vai pegar o meu telefone)



Fonte: elaboração própria, 2025.

No vídeo 2 [figura 49], após o clique, temos a publicação do perfil de Faela, uma usuária que não pertence à classe de *digitais influencers*, pois não apresenta um número significativo de seguidores nem engajamento nas redes sociais, o que limita seu alcance e sua capacidade de influenciar um público. No caso anterior, seu vídeo apareceu após o clique na indicação de pesquisa devido ao *hype* - termo utilizado para definir as publicações que estão com alto engajamento, além de fazer sucesso por um curto período de tempo - do áudio extraído da coletiva de imprensa dada pelo ex-presidente. O perfil de Faela compartilhou uma foto seu pessoal, utilizando o áudio e o texto de uma fala do ex-presidente que, de certa forma, continua numa dada progressão temática, pois está relacionada ao conteúdo do hiperlink, mas evidencia um outro lado desse discurso proferido pelo Jair Bolsonaro.

Dessa vez, a fala do político está sendo veiculada para uma finalidade cômica, o que caracteriza na LT casos conhecidos pelo processo intertextual da paródia que, segundo Carvalho (2018),

trata-se de transformação que opera desvios de forma e/ou conteúdo, bem como dos propósitos de um texto-fonte. [...] Entendemos, então, que a marca da paródia é seu caráter humorístico, mobilizado para fins diversos, esse rótulo categorial abrigue todas as transformações humorísticas que se distanciem do texto-fonte, desde as mais sutis, não satíricas, até as que resultem em rebaixamento do estilo sério do texto original a um estilo mais vulgar ou satírico. (Carvalho, 2018, p. 94-95).

Sendo assim, no caso do vídeo em questão, destaca-se a produção do humor, uma vez que o propósito da fala de Bolsonaro não é levado a sério pelo público, pelo contrário, gera risadas pelo desvirtuamento do texto-fonte.

Figura 50 - VÍDEO 3: depois da ativação do hiperlink (ninguém vai pegar o meu telefone)



Fonte: elaboração própria, 2025.

O perfil de Ana Luiza, outra pessoa anônima que se enquadra na mesma situação de Faeta, no exemplo anterior [figura 49], publicou o mesmo vídeo da fala de Jair Bolsonaro na coletiva de imprensa, mas atribuindo um novo sentido, ao trazer a fala de Jair Bolsonaro para o contexto de proibição do celular na escola. Diferentemente dos outros casos e exemplos que compõem o corpus desta dissertação, este traz um tom cômico, pois todos os 4 vídeos têm o tom humorístico e crítico de memes ao fazer uma alusão ampla ao cotidiano escolar, além de propor uma nova construção de sentidos ao usuário, frustrando as expectativas geradas para manutenção da temática da prisão. Assim, o perfil se valeu de um processo intertextual para fazer com que o texto fosse coerente, trazendo a paródia para satirizar a fala do político e atribuir um novo sentido em uma nova publicação no *TikTok*.

Figura 51 - VÍDEO 4: depois da ativação do hiperlink (ninguém vai pegar o meu telefone)



Fonte: elaboração própria, 2025.

O vídeo 4 foi publicado pelo perfil do político Guilherme Boulos. Na imagem [figura 51], podemos observar o deputado reagindo à entrevista do ex-presidente ao Pânico, programa de rádio sintonizado em São Paulo, além de comentar um pouco sobre o caso envolvendo a fraude na carteira de vacinação de Bolsonaro. Nesse caso, o vídeo entregue ao usuário após o clique tem relação direta com o hiperlink da postagem sobre a prisão do motoqueiro, evidenciando o contexto em que a fala foi proferida e o desfecho que esta situação levou.

Embora os vídeos, que surgem após o clique no hiperlink da prisão do motoqueiro, apresentem diferentes níveis de relação direta com esse conteúdo, todos se articulam por meio de temas recorrentes nas redes sociais, especialmente no *TikTok*, como discussões políticas, conteúdos de alto engajamento e práticas de apropriação de falas e dublagens. Neste caso, o recurso humorístico, respaldado pelo processo intertextual de paródia, traz um novo sentido para a fala de Jair Bolsonaro, ou seja, o que antes era um conteúdo sério virou uma sátira, algo típico dos memes que circulam na internet.

As relações dos vídeos 1, 2, 3 e 4 [figuras 48, 49, 50 e 51] com o hiperlink

 podem ser assim representadas:

Figura 52 – Ilustração: Ninguém vai pegar meu telefone



Fonte: elaboração própria, 2024.

Na quinta temática analisada, representada na figura 52, o vídeo principal apresenta um motociclista zombando do ministro Alexandre de Moraes, estabelecendo relação direta com os demais vídeos acessados após o clique. Observamos que o hiperlink “ninguém vai pegar meu telefone” mantém-se como elemento central de todos os vídeos pós-clique, conforme ilustrado, uma vez que todos recorrem à mesma fala do ex-presidente Jair Bolsonaro, ressignificando-a de modo cômico. Essa ressignificação atribui novos sentidos a temas em evidência no contexto nacional, como o Ato de 8 de janeiro de 2023 e a restrição do uso de celulares nas escolas.

Dessa forma, constatamos que os quatro vídeos analisados utilizam o recurso da paródia, caracterizado como um processo intertextual que introduz ironia e humor à situação discursiva original. Tal estratégia permite não apenas a sátira à figura de Bolsonaro, mas também a apropriação de seu discurso em novos contextos, tais como político, educacional e social, o que demonstra a capacidade da *TikTok* de promover releituras discursivas por meio da circulação e da recontextualização de enunciados virais.

Análise [6] – Recorte do programa Alma de Cozinha, da Paola Carosella

Figura 53 - Seção “Para você”: Relacionacast81 – Paola Carosella



Fonte: Paola Carosella e convidados. Print do perfil @relacionacast81 no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuEPAXJ/>, Acesso em 23 de nov. 2024.

4.6 Contexto

Nessa temática [6], a cozinheira, apresentadora de TV, *youtuber* e ex-jurada do *Masterchef*, a argentina Paola Carosella recebe os convidados João Guilherme e Sabrina Sato para participarem de um dos episódios do seu programa *Alma de Cozinha*, exibido no canal do GNT.

Nesse recorte feito do programa e publicado pelo perfil *Relacionacast81*, em um dado

momento da conversa, os convidados fizeram uma pergunta para Paola “qual a coisa mais romântica que já fizeram por você?”. A cozinheira lembrou de um dos dias que saiu para jantar com seu atual namorado, o arquiteto Manuel de Sá, e sua filha que estava em uma fase rebelde, ligou pedindo para que sua mãe voltasse para casa, o que fez com que Paola precisasse interromper o encontro imediatamente. Ela acrescenta que, no momento em que já estava se despedindo de Manuel e pedindo para que ele ficasse, pois não podia misturar as coisas – referindo-se ao papel de namorado e ao de filha, o arquiteto logo falou “mas eu quero ir junto”, e o vídeo acaba sem o usuário saber a conclusão da história.

Para atrair a atenção do usuário da plataforma, os perfis fazem recorte da participação de famosos em programas televisivos, para gerar interesse do público. Isso porque muitos ecossistemas digitais monetizam perfis com mais de 10 mil seguidores, que precisam publicar vídeo com mais de 1 minuto de duração para que a renda seja gerada e recebida no final do mês.

O perfil que publicou o vídeo fez o recorte em um momento em que não sabemos como aconteceu o desfecho do encontro, o que deixou os internautas curiosos pedindo “parte 2” do vídeo, gerando uma sugestão de pesquisa por meio do hiperlink. Quando clicamos nessa indicação, aparecem vários vídeos, mas decidimos coletar os quatro primeiros que surgem após o clique. O primeiro vídeo é um recorte do show de comédia do Raphael Ghanem. O segundo vídeo apresenta um relato do que aconteceu com a Encol Engenharia. O terceiro vídeo traz um trecho de uma história de terror. O quarto vídeo é de um entregador de aplicativo compartilhando uma de suas corridas de entrega.

4.6.1 Análise do exemplo – Relacionacast81 – parte 2

Figura 54 – Interface da tela do *TikTok* - Relacionacast81²⁰ (parte 2 desse vídeo)



Fonte: Paola Carosella e convidados. Print do perfil @relacionacast81 no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuEPAXJ/>, Acesso em 23 de nov. 2024.

A interface do *TikTok* foi constituída para ser intuitiva e fascinante, o que garante que o leitor/usuário possa navegar com mais facilidade e interagir com os conteúdos futuros. Nesta imagem, temos os botões interativos e as seções de *Explorar*, *Seguindo* e *Para Você*. Logo abaixo, notamos a indicação de pesquisa - parte 2 desse vídeo -, assim como já mencionada nas temáticas 1, 4 e 6, é caracterizada pelas letras brancas numa barra cinza, de acordo com a imagem [figura 55]:

Figura 55 – Descrição do corte sobre parte 2 desse vídeo



Fonte: Paola Carosella e convidados. Print do perfil @relacionacast81 no *TikTok*. Disponível em: <https://vm.TikTok.com/ZMkuEPAXJ/>, Acesso em 23 de nov. 2024.

²⁰ Neste exemplo, o link “**parte 2 desse vídeo**” aparece como indicação de pesquisa para os usuários da plataforma.



Nesta descrição, acreditamos que a indicação de pesquisa  é formada a partir da alta frequência de engajamento e comentários na publicação, tendo em vista também a pausa do vídeo em um momento estratégico, quando a ex-jurada do Masterchef comenta sobre a fala de seu namorado, mas não conclui. Isso acontece justamente para gerar mais visualizações em vários vídeos fragmentados, que são reconhecidos na plataforma por serem acompanhados pelos termos “parte 1”, “parte 2”, “continua”, entre outros.

Figura 56 – Captura de tela antes da ativação do hiperlink (parte 2 desse vídeo)

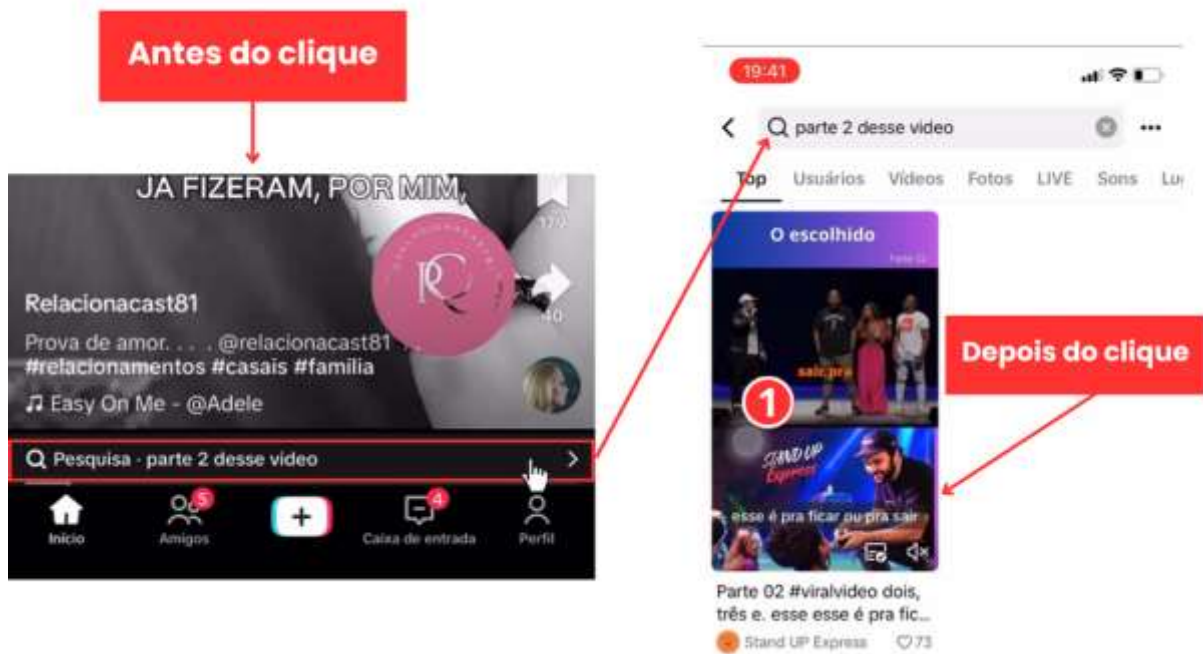


Fonte: elaboração própria, 2025.

No hiperlink indicação de pesquisa , selecionamos os primeiros quatro exemplos após o clique, notando-se que todos constam a expressão “parte 2” em suas respectivas legendas. Posto isso, a plataforma fez a filtragem dos vídeos a partir do termo “parte”, o que julgou ser importante para os usuários; porém a indicação de pesquisa não fornece uma dica explícita para os navegantes, ou seja, os leitores precisam clicar para assistir à segunda parte do vídeo. Ademais, expectativas são geradas a respeito de:

- Qual é o vídeo?
- Será que tem parte 2?

Figura 57 - VÍDEO 1: depois da ativação do hiperlink (parte 2 desse vídeo)



Fonte: elaboração própria, 2025.

Nesta captura de tela feita pós-clique [figura 57], aparece o vídeo do comediante Raphael Ghanen publicado no perfil *Stand UP Express*, apresentando um dos seus quadros de humor, no seu show de *stand-up comedy*, em que ele convida alguns espectadores para participar de uma brincadeira para encontrar o par perfeito. Embora o vídeo do Raphael apareça com parte 2, ele não complementa o sentido do primeiro vídeo da Paola, frustrando as expectativas do leitor e nem auxiliando na construção de um sentido coerente entre o antes e o depois do clique.

Figura 58 - VÍDEO 2: depois da ativação do hiperlink (parte 2 desse vídeo)



Fonte: elaboração própria, 2025.

No segundo vídeo [figura 58], o perfil do *Bastidores da Engenharia* compartilhou um vídeo sobre o que aconteceu com a Encol Engenharia, uma das maiores construtoras do Brasil, fundada nos anos 60, em Goiânia. No final do século XX, a empresa decretou falência, o que resultou em muitas obras incompletas e muitos prejuízos tanto para os clientes quanto para os funcionários. Bem como no desdobramento [figura 57], o vídeo entregue na indicação não complementa o sentido do vídeo que aparece antes do clique, abordando uma outra temática, entretanto, estabelece uma ligação parcial por ser uma segunda parte de um outro vídeo.

Figura 59 - VÍDEO 3: depois da ativação do hiperlink (parte 2 desse vídeo)



Fonte: elaboração própria, 2025.

No terceiro vídeo, mais especificamente na “parte 2” destinada ao público, observa-se uma mudança significativa na construção narrativa, que assume uma temática mais sombria e de tom aterrorizante. Nesse sentido, a sequência rompe com a proposta anterior, associada à ideia de “prova de amor”, e produz uma quebra intencional na progressão temática, ao introduzir um enredo que remete a uma ilha de pássaros, carregado de elementos que geram medo e desconforto a quem clicou no hiperlink. Esse deslocamento na narrativa não representa uma quebra da coerência textual, mas antes mobiliza no leitor/usuário a necessidade de recorrer a inferências e conhecimentos prévios para construir sentido diante da aparente descontinuidade.

Nesse contexto, o marcador “parte 2” funciona como um elemento organizador e, ao mesmo tempo, como estratégia textual, pois mantém uma conexão formal entre os vídeos, mesmo que o conteúdo não apresente uma continuidade temática linear. Assim, o texto cria um jogo de expectativas, o que leva o leitor a buscar ativamente a resolução desse aparente rompimento, além de o impulsionar a clicar no hiperlink para verificar se há uma continuidade

narrativa ou um desfecho para o enredo apresentado inicialmente.

Figura 60 - VÍDEO 4: depois da ativação do hiperlink (parte 2 desse vídeo)



Fonte: elaboração própria, 2025

No último vídeo, temos o entregador de moto gravou um dia de seu trabalho, em que uma das clientes que solicitou a entrega da mercadoria aparece vestindo apenas roupas íntimas, além de atrair o usuário do *TikTok* pelo final da legenda “e olha só no que deu”, utilizando de aspectos linguísticos para manipular os navegantes da plataforma a clicar no seu vídeo para saber o desfecho. Sabemos que o termo “parte 2” concede uma promessa que raramente é cumprida, o que deixa o público à espera de uma possível continuidade do conteúdo que serviu como uma “porta de entrada” para os usuários que não pesquisaram por esta temática.

O vídeo sobre “as provas de amor” direciona para uma segunda parte que é uma narrativa sombria e desconectada do tema anterior. Esse rompimento exige do leitor/usuário um esforço maior de inferência para tentar construir relações de sentido, o que pode gerar frustração de expectativas e comprometer a percepção de completude e unidade textual.

Assim, a coerência, enquanto princípio construído no processo interacional de leitura, é tensionada quando há falhas na articulação temática, o que exige que o leitor recorra às pistas textuais ou contextuais para tentar restabelecer o sentido global.

As relações dos vídeos 1, 2, 3 e 4 [figuras 57, 58, 59 e 60] com o hiperlink



podem ser assim representadas:

Figura 61 – Ilustração: Recorte do programa Alma de Cozinha, da Paola Carosella



Fonte: elaboração própria, 2024.

Na sexta e última temática, analisamos um recorte de um episódio do programa *Alma de Cozinheira*, apresentado pela chef Paola Carosella, publicado pelo perfil *Relacionacast81*. O vídeo, que surgiu na seção *For You* da plataforma TikTok, traz o hiperlink “parte 2 desse vídeo”, o qual sugere ao leitor a ideia de continuidade narrativa e indica que haveria uma sequência direta do conteúdo anterior, no qual Paola Carosella discorre sobre o tema “prova de amor”. Essa formulação do link induz o usuário a crer que a temática seria retomada e aprofundada em um segundo momento.

Contudo, ao acessar o hiperlink, a expectativa de continuidade é rompida, uma vez que os quatro vídeos entregues pela plataforma não mantêm relação temática com o vídeo inicial. O primeiro apresenta um trecho de stand-up do comediante Raphael Ghanem (figura 57); o segundo aborda uma “parte dois” de uma história relacionada à empresa Encol Engenharia (figura 58); o terceiro consiste em uma narrativa de terror também identificada como continuação (figura 59); e o quarto exibe a segunda parte de um vídeo em que um motociclista registra um dia de trabalho (figura 60).

Desse modo, observamos que, embora o hiperlink utilize a expressão “parte 2” como marcador de continuidade discursiva, o sistema de recomendação do TikTok realiza a filtragem com base apenas na recorrência lexical do termo. Logo, o algoritmo ignora o contexto semântico do vídeo original, o que prioriza a associação por palavras-chave e evidencia um mecanismo de indexação automatizada que pode frustrar a expectativa de continuidade e o estabelecimento de uma unidade de sentido.

4 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa, estabelecemos como objetivo central estudar o modo de constituição, caracterização e funcionalidade de links no ambiente digital do *TikTok* e o papel desses elementos na orientação e construção da coerência relacionada a um conjunto de textos em redes.

Fundamentado o trabalho em estudos do texto como realizados na Linguística Textual contemporânea, assumimos que a coerência depende de inúmeros fatores, entre eles, o suporte, a arquitetura textual e a capacidade do leitor de articular o conteúdo da notícia com os comentários e as diferentes camadas de informação, pensando especificamente no nosso objeto de estudo. Assim, a coerência hipertextual exige atenção ao contexto, aos gêneros envolvidos, aos modos de leitura digital e à participação ativa dos leitores na construção de sentido.

Para a verificação da hipótese de que os links não apenas promovem a conexão entre textos, como também direcionam a atenção de leitores para determinados textos, assumindo, assim, importante papel na orientação de sentidos dos textos hiperlinkados, selecionamos seis vídeos da seção *For You* do *TikTok* e seus desdobramentos. Os resultados da análise indicam o seguinte:

1. Temática da **“cadeirada”**: há uma quebra da coerência, visto que nem todos os vídeos trazem como referentes Datena, cadeirada e Neto. Em relação a este terceiro referente, o vídeo 1 apresenta um ex-jogador e, no vídeo 3, Neto é um advogado, ou seja, nenhum desses casos alude ao referente Neto que falou da cadeirada, como sugerido no hiperlink da seção *For You*. A ambiguidade na referência ao ator social “Neto” e a mistura de conteúdos não diretamente relacionados ao fato inicial dificultam a compreensão e evidenciam a fragmentação típica do ambiente digital. Sendo assim, o conteúdo possibilita a construção de uma coerência muito característica, em se tratando do ecossistema digital *TikTok*, levando em conta a retenção da atenção do leitor e a não apresentação das informações, conforme mencionado no conteúdo da publicação.
2. Temática **“Emmy”**: a temática central - Vencedores do Emmy - se manteve depois do clique, visto que as primeiras quatro postagens permanecem sobre a premiação e seus respectivos vencedores, entregando um conteúdo ao usuário, sem levá-lo para uma postagem enganosa ou fora de foco do tema aguardado, segundo a sugestão do hiperlink. A coerência é construída com base nos vídeos que permanecem focados na premiação e seus vencedores.

3. Temática **“Furacão Milton”**: a continuidade temática foi mantida por meio da divulgação de alguns dados meteorológicos acerca do furacão e de orientações de segurança. O leitor/usuário estabelece relações entre as informações e a coerência entre os textos, sugerida por meio do hiperlink no campo de pesquisa do *TikTok*.
4. Temática **“John Lennon”**: a filtragem entregue após o clique entrega ao usuário/leitor conteúdos não previstos em relação à postagem inicial, mas, sim, à filtragem dada por outros elementos tecnolinguísticos. O desvio inesperado após o clique pode ser explicado pela filtragem algorítmica baseada em hashtags, que leva a conteúdos sem relação direta com a postagem inicial, revelando o aspecto da imprevisibilidade presente nas plataformas digitais.
5. Temática **“Apoiador de Jair Bolsonaro”**: o vídeo entregue ao usuário após o clique tem relação direta com o link da postagem sobre a prisão do motoqueiro, evidenciando o contexto em que a fala foi proferida e o desfecho que esta situação levou. Assim, a coerência textual é estabelecida, o que leva em conta informações que contextualizam a fala inicial motoqueiro e modelos mentais compartilhados, sustentados pelo conhecimento sociocultural dos usuários dessas plataformas.
6. Na sexta e última temática **“parte dois desse vídeo”**, o entregador de moto gravou um dia de seu trabalho, em que uma das clientes que solicitou a entrega da mercadoria aparece vestindo apenas roupas íntimas, atraindo o usuário do *TikTok* pelo final da legenda “e olha só no que deu”, e utilizando de recursos verbo-visuais para manipular os usuários da plataforma a clicar no seu vídeo para saber o desfecho. O que foi enunciado como “parte 2” constitui uma promessa que deixa o público à espera de uma possível continuidade do conteúdo que serviu como uma “porta de entrada” para os usuários que não pesquisaram por esta temática. Trata-se de estratégias para capturar a atenção do usuário, revelando mecanismos de manipulação discursiva comuns no *TikTok*.

Para os trabalhos futuros, consideramos fundamental investigar os novos modelos de hiperlinks que surgem no ecossistema *TikTok*, para demonstrar, por meio das métricas do ecossistema, como a coerência textual é construída na relação sugerida pelos textos linkados. Esses ambientes, marcados pela multimodalidade e pela não-linearidade, exigem novas formas de letramento, em que a coerência é estabelecida na articulação entre textos curtos, vídeos, hashtags e comentários vinculados.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Ana Paula Lima de. Sobre intertextualidades estritas e amplas. 2018.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães et al. O texto e suas propriedades: definindo perspectivas para análise. **Revista (con) textos linguísticos**, v. 13, n. 25, p. 25-39, 2019.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. Contexto, 2011
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães; BRITO, MAP. Linguística Textual: conceitos e aplicações. **Campinas: Pontes**, 2022.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães; BRITO, Mariza Angélica Paiva. Estratégias de referenciação em textos multissemióticos. **Seda: Revista de Letras da Rural**, v. 5, n. 12, 2020.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães; CUSTÓDIO FILHO, Valdinar. Revisitando o estatuto do texto. **Revista do GELNE**, v. 12, n. 2, p. 56-71, 2010.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães; CUSTÓDIO FILHO, Valdinar; BRITO, Mariza Angélica Paiva. Coerência, referenciação e ensino. 2014.
- CHAROLLES, M. **Introdução aos problemas da coerência dos textos**. Tradução Paulo Otoni. In: GALVES, C.; ORLANDI, E. P.; OTONI, P. (Org.). O texto: escrita e leitura. Campinas: Pontes, 1978, p. 39-85.
- CUSTÓDIO FILHO, Valdinar. Múltiplos Fatores; Distintas Interações; Esmiuçando o Caráter Heterogêneo da Referenciação. 2011.
- CUSTÓDIO FILHO, Valdinar; HISSA, Débora Liberato Arruda. Linguística textual, contrato comunicativo e tecnodiscursividade: análise do processo de rolagem infinita em sequências de postagens no Instagram. **Revista da Anpoll**, v. 54, n. 1, p. e1884-e1884, 2023.
- DE BEAUGRANDE, Robert-Alain; DRESSLER, Wolfgang U. **Introduction to text linguistics**. London: longman, 1981.
- ELIAS, Vanda Maria. **Hipertexto, leitura e sentido**. *Calidoscópio*, São Leopoldo, v. 3, n. 1, p. 13-20, jan./abr. 2005.
- ELIAS, Vanda Maria; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Linguística textual e estudos do hipertexto: focalizando o contexto e a coerência**. In: CAPISTRANO JUNIOR, Robson; LINS, Maria Piedade Pires; ELIAS, Vanda Maria (orgs.). *Linguística textual: diálogos interdisciplinares*. São Paulo: Labrador, 2017. p. 317-338.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GUALBERTO, Ilza Maria Tavares. "A influência dos hiperlinks na leitura de hipertexto enciclopédico digital." (2008).
- HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, Ruqaiya. **Cohesion in English**. New York: Longman, 1976.

KOCH, I. V. (2009). **Texto e coerência** (7ª ed.). São Paulo: Cortez.

KOCH, Ingedore G. Villaça. Hipertexto e construção do sentido. **ALFA: Revista de Linguística**, v. 51, n. 1, 2007.

KOCH, Ingedore Grünfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar.

MARCUSCHI, Beth. gênero do domínio literário e midiático no livro didático: aspectos da produção textual. **Revista do GELNE**, v. 10, n. 2, p. 20-25, 2008.

Marcuschi, Luiz. "Linearização, cognição e referência: o desafio do hipertexto." *Linguas e instrumentos linguísticos* 2, no. 3 (1999): 21-45.

PAVEAU, Marie-Anne. Análise do discurso digital: dicionário das formas e das práticas. Campinas: Pontes Editores, 2021.

RAMOS, Paulo Eduardo. **Tiras cômicas e piadas: duas leituras, um efeito de humor**. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

RAMOS, Paulo. Estratégias de referenciação em textos multimodais: uma aplicação em tiras cômicas. **Linguagem em (Dis) curso**, v. 12, p. 743-763, 2012.

RAMOS, Paulo. Piadas e tiras cômicas: semelhanças entre gêneros. **Revista USP**, n. 88, p. 50-59, 2011.

SAEMMER, Alexandra. Rhétorique du texte numérique: figures de la lecture, anticipations de pratiques. Presses de l'Enssib, 2015

SILVA, Franklin Oliveira. **Formas e funções das introduções referenciais**. 2013. 126f. PhD diss., Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.

SOUZA JÚNIOR, Rivaldo Capistrano de. **Referenciação e humor e m tiras do Gatão de meia-idade, de Miguel Paiva**. 2012. 2012. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SCHNOTZ, Wolfgang. O que acontece na mente do leitor? Os processos de construção mentais durante a compreensão textual do ponto de vista da psicologia e da linguística cognitiva. In: Hans Peter Wieser; Ingedore G. Villaça Koch (Orgs.). *Linguística textual: perspectivas alemãs*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009

STEIN, Louisa et al. Mídia propagável: criando valor e significado em uma cultura em rede. **cinema Journal**, v. 53, n. 3, p. 152-177, 2014.

ANEXO A – CAPTURAS DE TELA DA ANÁLISE [1]

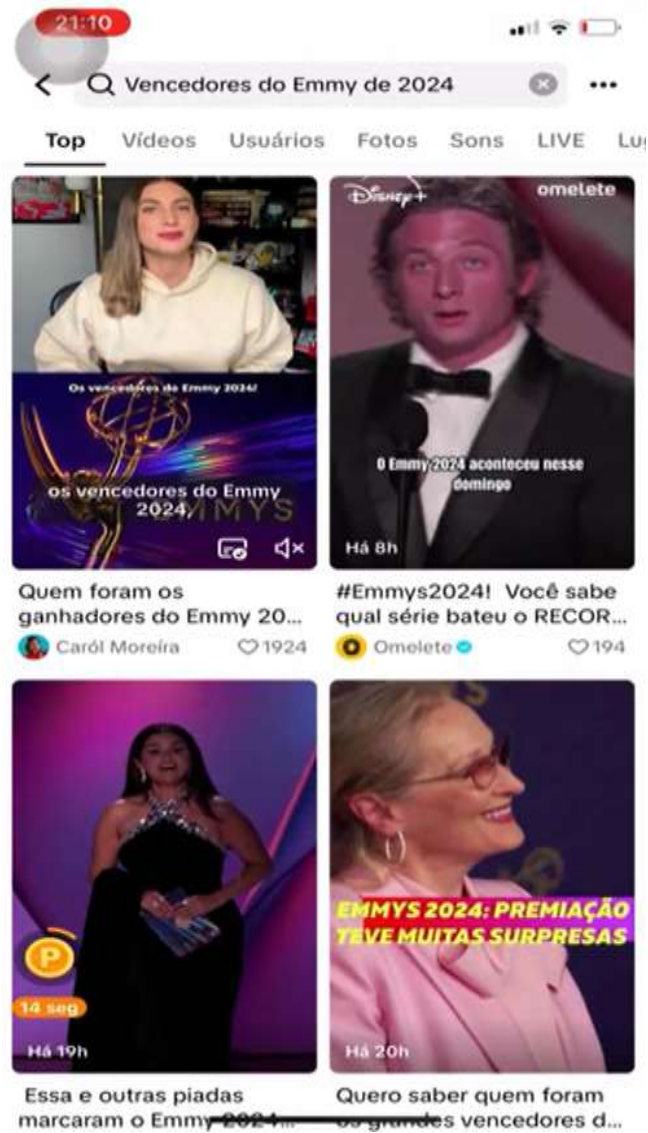
Figura 62 – Captura de tela da análise 1



Fonte: Elaboração própria (captura de tela do *TikTok*, 2025)

ANEXO B – CAPTURAS DE TELA DA ANÁLISE [2]

Figura 63 – Captura de tela da análise 2



Fonte: Elaboração própria (captura de tela do *TikTok*, 2025)

ANEXO C – CAPTURAS DE TELA DA ANÁLISE [3]

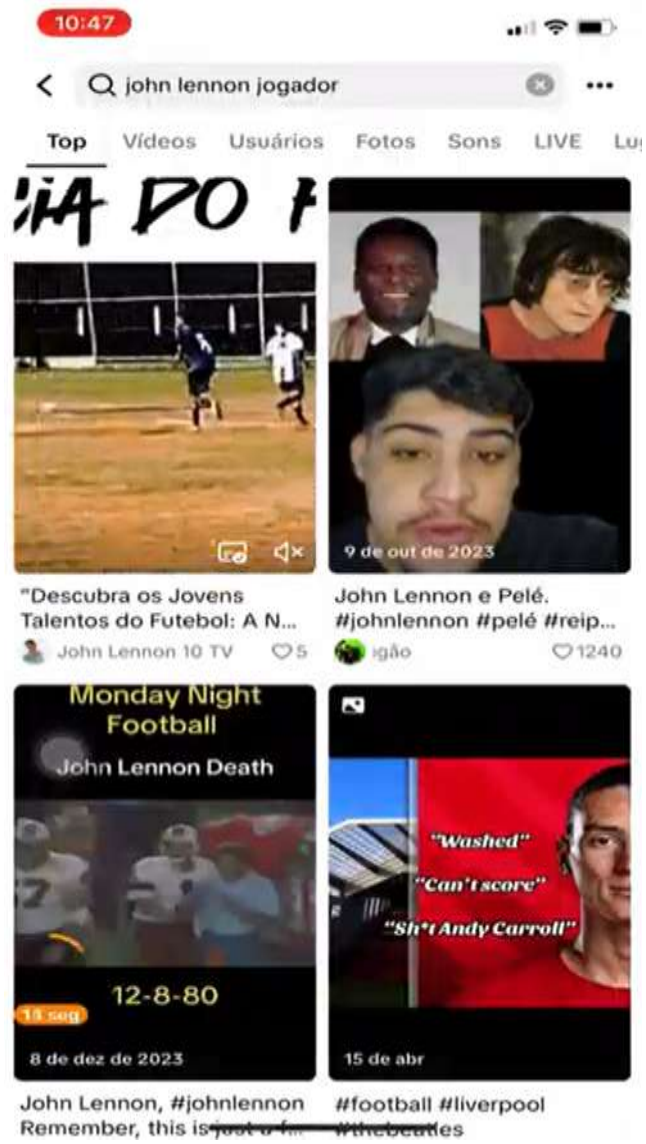
Figura 64 – Captura de tela da análise 3



Fonte: Elaboração própria (captura de tela do *TikTok*, 2025)

ANEXO D – CAPTURAS DE TELA DA ANÁLISE [4]

Figura 65 – Captura de tela da análise 4



Fonte: Elaboração própria (captura de tela do *TikTok*, 2025)

ANEXO E – CAPTURAS DE TELA DA ANÁLISE [5]

Figura 66 – Captura de tela da análise 5



Fonte: Elaboração própria (captura de tela do *TikTok*, 2025)

ANEXO F – CAPTURAS DE TELA DA ANÁLISE [6]

Figura 67 – Captura de tela da análise 6



Fonte: Elaboração própria (captura de tela do *TikTok*, 2025)